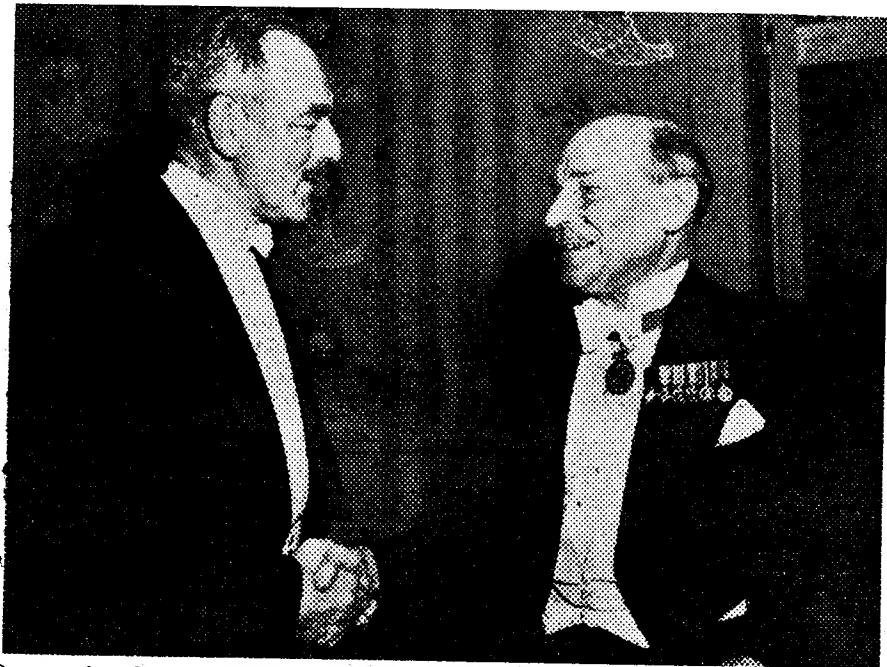


Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

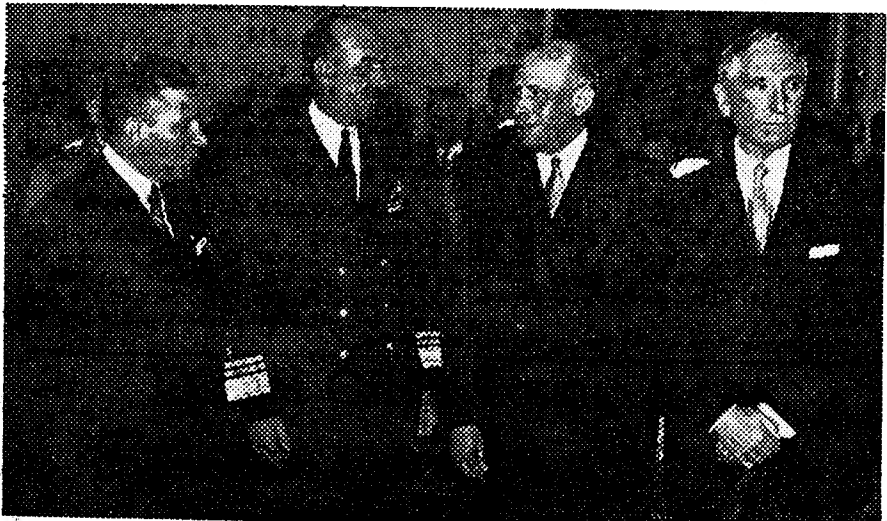
TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE
RUA LUIZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O encontro do secretário de Estado americano, sr. Dean Acheson, com o primeiro ministro, sr. Attlee, numa recepção, em Londres, durante a conferência dos ministros dos Estrangeiros das três principais potências ocidentais

Que resultados tiveram as conversações de Londres entre as três potências ocidentais?

PARIS, 14 — As conversações entre os ministros dos Negócios Estrangeiros das potências ocidentais de ocupação não provocaram, no fim de contas, nenhuma alteração fundamental no estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental. Falou-se muito de profunda e antecipada revisão do regime que regulamenta as relações e poderes respectivos do Governo alemão e autoridades de ocupação. No entanto, sabe-se agora que a revisão, se se vier a fazer, só se dará no prazo de dezoito meses determinado nos acordos de Potsdam, quer dizer em Outubro. Daqui até lá, as potências ocidentais certamente tentarão, de novo, que a U. R. S. S. consinta na organização de eleições livres em toda a Alemanha, o que poderia ser a antecipação do retorno à unidade, sob fiscalização das quatro potências. Não é de crer que esta tentativa seja coroada de êxito, sabendo-se o conceito que fazem os russos daquilo a que os ocidentais chamam eleições livres.

Nestas condições, as potências ocidentais continuarão a fazer integrar pouco a pouco a Alemanha Ocidental no sistema de cooperação dos povos livres. O estatuto de ocupação, ao ser modificado, será uma espécie de convenção preliminar duma paz a firmar ulteriormente entre o Ocidente e a Alemanha. Não se fará, no entanto, uma paz separada, porque a ocupação será mantida enquanto for necessária. — (F. P.).



Antes do almoço em Sintra, da esquerda para a direita: ministro da Guerra, almirante Ballentine, ministro da Marinha e embaixador dos Estados Unidos

O JOGO PORTUGAL-INGLATERRA

Conseguirá o grupo nacional

um resultado que rectifique
a derrota de 1947?

Jogamos hoje pela segunda vez contra a Inglaterra. Da primeira, como se sabe, sofreu a nossa equipa uma severa punição—10-0—que, não pôde ser discutida, tanto se ajustou ao jogo desenvolvido pela formidável equipa de Matthews, e que deixou, pelo menos no espírito de quem assistiu a impressão de que não aferia a autêntica classe do futebol português e do futebol britânico.

Pensou-se, após o jogo, que Portugal teria perdido a possibilidade agradável de continuar na luta contra as famosas representações inglesas. A diferença de golos e, mais ainda, a «distância» revelada pelo valor técnico das equipas, pareciam de facto indicar que o nosso País não veria tão cedo na sua frente o grupo dos «Mestres».

Mas não aconteceu assim, embora tivesse sucedido alguma coisa. Portugal, que teria a justa aspiração de atravessar a Mancha e jogar em Londres, não o conseguiu ainda. Mas a Inglaterra, de malas preparadas para jogar o campeonato do Mundo, no Rio de Janeiro, por certo disposta a conquistar a «Taça Jules Rimet», presidente crónico da F. I. F. A., deseja tirar a prova dos nove e aceitou o convite para jogar no Estádio Nacional.

Conseguirá a equipa de Portugal, portanto, ganhar novos direitos e rectificar a maior derrota que até hoje recebeu num jogo entre nações? Não é com certeza impossível. Já esteve entre nós uma das suas maiores equipas, o famoso Arsenal, nessa altura como hoje campeão da Inglaterra, primeiro vencedor da Liga e agora da Taça.—e perdeu na capital do Norte com o F. C. do Porto.

(Continua na página central)



Ernesto e Ben David, os dois jogadores do Atlético que hoje fazem a sua estreia internacional

Trigve Lie

já falou em Moscovo
com Vichinski
e com Gromiko

MOSCOVO, 14.—A estadia de Trygve Lie nesta capital suscita grande interesse no corpo diplomático e nas colónias estrangeiras. Até agora, o secretário geral da O. N. U. tem-se alheado dos jornalistas e apenas há informação de que conferenciou com Vichinski e Gromiko, não se dispondo da mais pequena indicação sobre os assuntos tratados. Conclui-se, entretanto, que teve ensejo, nas entrevistas referidas, de expor as suas propostas para resolução do actual conflito que paralisa o funcionamento da O. N. U. e de tomar conhecimento da opinião dos dirigentes soviéticos nesta ordem de ideias.

Por seu lado, Gunnar Mirdal, secretário geral do Conselho Económico da O. N. U., que se encontra em Moscovo para estudar os meios susceptíveis de restabelecer as relações comerciais entre Leste e Oeste, resolveu demorar-se na capital soviética até terça-feira, quando é certo que, inicialmente, a sua partida foi marcada para 13 do corrente.—(F. P.).

Novo embaixador

de Portugal no Rio

Foi anunciada a designação do sr. dr. António Leite de Faria para o alto cargo de embaixador de Portugal no Rio de Janeiro.

Trata-se de um dos mais jovens e mais distintos diplomatas portugueses, com uma carreira assinalada por uma série de missões de grande responsabilidade. O sr. dr. António de Faria, que há anos exercia as funções de secretário geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, partirá brevemente para o Rio, onde a sua nomeação, por certo, será recebida com muito apreço.

Diário de Lisboa

PUBLICARÁ EM 2.ª TIRAGEM
o relato do PORTUGAL-INGLATERRA e outras provas desportivas

(Continua na 3.ª pag.)

CICLISMO

O Louletano Joaquim Apolo

é o novo campeão de independentes

Império dos Santos ganhou a prova de hoje

Disputou-se hoje, no percurso Lisboa—Carregado—Alenquer—Merciana—Torres Vedras—Gratit—Mafra—Elliceira—Granja—Algueirão—Caneças—Lisboa, a terceira e última prova do Campeonato Regional de Independentes.

Na distancia oficial de 163 quilómetros, os concorrentes tiveram excelente comportamento, apesar de todas as dificuldades que foram obrigados a vencer: vento forte contra, íngremes subidas e muita chuva.

A media geral atingiu 33,247 km., mas houve uma altura da prova em que chegou a ser de 37,500 km. Para este andamento contribuiu decisivamente uma fuga começada a 13 quilómetros da partida, que só terminou depois de uma perseguição de 90 quilómetros.

Onório Francisco principiou a escapada, juntando-se-lhe depois Manuel Barros e Rafael Correia. Em Povos, o avanço deste trio era de

52 segundos, aumentando gradualmente, para atingir na Merceana 2 m. e 10 s. Nesta localidade, João Rebelo passou com 6 minutos de atraso dos primeiros.

Enquanto a fuga continuava, Rebelo ganhava terreno sobre o pelotão, passando em Torres Vedras a 1 m. e 10 s. deste.

Entretanto, os sportinguistas entraram em ataque mais vigoroso, secundados pelos corredores do Campo de Ourique e do Louletano, e na difícil subida do Gratit aproximaram-se velozmente dos fugitivos.

Aos 100 quilómetros, estes ainda estavam à frente, sendo alcançados, porém, 3 quilómetros depois.

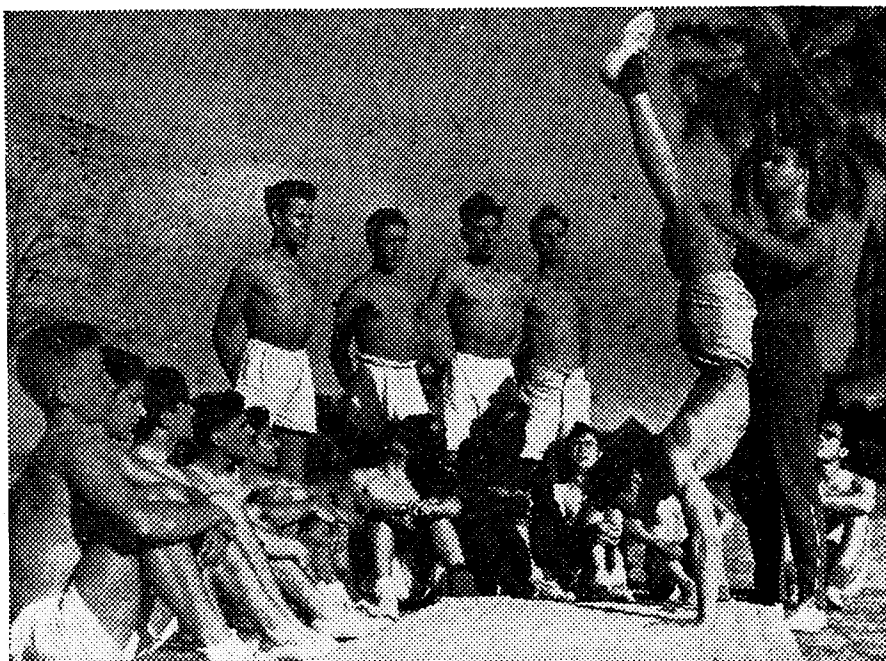
De Mafra ao Lourel, com vento contra, a marcha decaiu muito. Perto do Algueirão, Lambertine tentou fugir também, mas sem êxito, e, na Venda Seca, João Rebelo «abalou», ganhando num instante bom avanço. Já depois de Belas, na estrada para Caneças, Rebelo unia cerca de um quilómetro de avanço, mas um furor anulou-lhe todo o esforço.

A prova resolveu-se no Estádio. Joaquim Apolo furou a poucos metros da pista e nesta entraram isolados Imperio dos Santos, António Maria, João Lourenço, Julio Mourão, que se classificaram por esta ordem, depois de um «sprint» vigoroso.

Classificação até ao décimo lugar: 1.º—Imperio dos Santos, do Benfica, em 4 h., 54 m. e 9 s.; 2.º—António Maria, C. Ourique, mesmo tempo; 3.º—João Lourenço, Sporting, m. t.; 4.º—Julio Mourão, Sporting, m. t.; 5.º—João Rebelo, Benfica, 4 h., 54 m. e 20 s.; 6.º—Joaquim Apolo, Louletano, 4 h., 54 m. e 28 s.; 7.º—Maximiano Rola, Sporting, 4 h., 54 m. e 30 s.; 8.º—Augusto Correia, Sporting, 4 h., 14 m. e 45 s.; 9.º—Artur Lopes, Sporting, 4 h., 55 m. e 2 s.; 10.º—Atílio Lambertini, Sporting, 4 h., 55 m. e 20 s.

Classificaram-se ainda mais 11 corredores e desistiram Onório Francisco e Armando Gonçalves, ambos do Benfica.

Joaquim Apolo, do Louletano, ganhou o Campeonato, com 40 pontos, seguido de Imperio dos Santos, com 39, e de João Lourenço, com 35.



Inaugura-se esta noite, na Sala Algarve da Sociedade de Geografia, a I Quinquena Nacional de Educação Física, promovida pela Mocidade Portuguesa. Na gravura reproduz-se um aspecto das demonstrações na «Casa da Mocidade»

Porto venceu Lisboa em andebol por 8-3

PORTO, 14 (Pelo telefone)—Milhares de pessoas assistiram hoje no campo da Alegria, ao XVIII Porto-Lisboa em andebol. O encontro terminou com a vitória do grupo portuense, por 8-3, um resultado que se ajusta perfeitamente, não só ao desenrolar da partida, como traduz de facto, qual foi a melhor equipa em campo.

Os portuenses revelaram sempre superioridade, exercendo largos períodos de domínio no decorrer da primeira parte, especialmente, terminando este tempo, justamente em vencidos, com o resultado de 5-0, golos obtidos por Augusto (2), Paulo (2) e Alfredo.

Almas, o guarda-redes da equipa de Lisboa, foi a figura saliente do jogo, executando defesas em serie.

Na segunda parte a equipa de Lisboa melhorou sensivelmente, aparecendo mais ligada e com melhor sentido ofensivo.

Cada grupo marcou três golos. Teixeira (2) e Augusto, pelo Porto. Marreiros (2) e Ceia,

Campeonato de Juniores

Nos jogos de hoje do Campeonato de Lisboa, destinado aos grupos de juniores dos clubes que mantêm a modalidade, a equipa A do Oriental venceu a B do mesmo clube por 8-1; O Benfica venceu o Sporting por 2-1; e o Almada ganhou ao Glória por 1-0.

Um grupo austríaco a caminho de Lisboa

VIENA, 13.—O grupo desportivo de andebol «Ostbahn» parte amanhã para Paris, onde vai disputar jogos contra a selecção francesa e donde seguirá depois para Lisboa, onde jogará vários desafios com grupos portugueses. (F. P.)

ÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Na jornada de hoje do Campeonato de Lisboa de Óquei em Campo verificaram-se os seguintes resultados: Em «Francisco Lázaro» o Futebol Benfica venceu o Óquei Clube de Portugal por 11-0. Nas Salésias o Belenenses venceu o Ateneu por 3-1 e no jogo efectuado em Marvila o Atlético venceu o Oriental por 2-0, em 1.ª categoria e em reservas verificou-se um empate a 1 bola.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

Estavam marcados para hoje diversos jogos. No entanto, o mau tempo prejudicou a jornada, permitindo que só se efectuasse o jogo Atlético-Queluz, da 1.ª Divisão, o qual concluiu com a vitória dos alcantarenses por 3-0 (15-3; 15-2 e 15-10).

PROVAS DE TÊNIS

Taça «Queiroga Tavares»

A segunda mão do encontro entre as equipas do Sporting e do Clube de Tenis de Setúbal para a taça «Carlos Queiroga Tavares» foi grandemente prejudicada pela chuva. Apenas se disputou uma das provas, sendo o encontro interrompido quando a equipa de Setúbal tinha uma vitória.

PROVAS DA A. F. L.

O Sporting e o Atlético

ganharam ao Benfica e ao Belenenses nos jogos da taça «Vitor Hugo Tavares»

A disputa da taça «Vitor Hugo Tavares» entrou na fase de grande interesse. Nos dois jogos de hoje, a par da curiosidade que ofereciam pela categoria das equipas, houve um Benfica-Sporting e um Atlético Belenenses—dois encontros que contrastaram com a animação habitual que se costuma verificar nos jogos dos seus grupos de honra.

Damos a seguir o breve relato desses dois jogos.

Atlético, 5—Belenenses, 4

Jogo na Tapadinha sob a arbitragem de Cesar Magalhães. Os grupos alinharam:

Atlético—Gama, Joel e Avelino; Marques Rodrigues e Nunes; Brito, Etelvino, Barbosa, Demétrio e Silva Pereira.

Belenenses—Duarte, Moura e Figueiredo; Silva; Quin e Gonçalves; Rocha, Jordão, Sidiño, Aires Martins e Palma Soeiro.

Apesar de reforçado com elementos do primeiro «team», o Belenenses nunca exerceu domínio sobre o adversário, embora tivesse feito quase todo o desafio como vencedor. Aos 5 minutos, Aires Martins fez o primeiro golo do Belenenses e quatro minutos depois Barbosa fez o empate. Aos 23 e aos 34 minutos, o Belenenses passou o resultado para 3-1 com golos de Sidiño e Rocha. Faltavam 4 minutos para acabar o primeiro tempo quando Barbosa reduziu a diferença para 3-2.

Logo no início da segunda parte Jordão marcou o quarto golo do Belenenses. O jogo passou então a decorrer com choques constantes entre os jogadores e cenas pouco edificantes.

Na ultima meia hora o Atlético passou a dominar e obteve três golos. Um aos 16 minutos por Demétrio, aos 32 por Barbosa e o ultimo por Demétrio no derradeiro minuto da partida.

Sporting, 4—Benfica, 2

Jogo no Campo Grande, arbitrado pelo sr. Silvério Bebiano.

Benfica: Rosa, Calado e Baptista; Clemente Ferreira, Mário Reis e José da Costa; Diamantino (na segunda parte Rosário), Lourenço (na segunda parte Diamantino), Teixeira, Melão e Pascoal.

Sporting: Reis e Ismael; Verissimo (na segunda parte Monteiro), Passos e Juca; Galileu, Pacheco (na segunda parte Mendonça), Wilson (na segunda parte Pacheco), Barros e Martins.

Partida bem disputada, com ardor de ambos os lados, e um resultado que se aceita pela superioridade dos «leões» na segunda parte.

Ao intervalo, havia 2-0 a favor do Benfica, sendo os golos feitos aos 18 e 23 por Teixeira e Lourenço.

O Sporting fez o seu resultado no segundo tempo com golos aos 5 minutos, por Pacheco; aos 35, por Mendonça; aos 39, novamente por Pacheco; e aos 42 minutos, por Martins.

Taça «Candido de Oliveira»

Prosseguiu hoje a disputa da taça «Candido de Oliveira», assinalando-se esta jornada com a confirmação da desistência do Operário, que jogaria com o Sporting. Nos outros dois jogos, verificaram-se os seguintes resultados: Arroios, 1-Alhandra, 0; Cascais, 6-Mirandense, 0.

Campeonato da 3.ª divisão

Efectuou-se hoje, mais uma jornada do Campeonato da 3.ª Divisão. O Alverca venceu o Pêro Pinheiro por 5-1; O Carcavelos venceu o Agualva por 2-1; e o Povoense venceu o Oeiras por 2-0, em primeiras categorias e por 9-0 em reservas.

Porfírio dos Santos e José Fidalgo

venceram os campeonatos distritais da F. N. A. T.

A F. N. A. T. fez disputar esta manhã os campeonatos distritais de ciclismo nas duas categorias, com o mesmo percurso e na distancia de 87 quilómetros, com partida da Praça do Império, Queluz, Cacem, Ramalhão, Sintra, Colares, Malveira da Serra, Guincho, Cascais, Estoril, Algés e Avenida da Índia.

Alinharam a partida 29 corredores, sendo 11 de 1.ª categoria e os restantes de 2.ª categoria. Estavam representados os Grupos Desportivos das casas Amadeu Gaudêncio, Carrasqueiro & Ferreira, Val do Rio, Cimento Tejo, Instituto Nacional de Estatística, Carris de Ferro, C. T. T., Lisgás e Bairro da Encarnação.

Os corredores puseram-se em marcha às 9 horas precisas e, até à subida do Ramalhão, o pelotão manteve-se compacto. Em Sintra passou à frente Victor Ferreira, do Cimento Tejo, seguido de um longo pelotão em fila indiana. A passagem em Colares fez-se quase com uma hora de prova, mantendo-se na vanguarda um grupo de ciclistas de 1.ª categoria, entre os quais se destacavam Angelino e José Tavares da Silva, dos C. T. T., e Herculano Constantino e Porfírio dos Santos, do Cimento Tejo.

Na subida para Almogadame, deu-se o primeiro «estirão» dado pelo grupo que comandava a competição. Apenas seis homens conseguiram manter a toada: Domingos Miguel, Amandio Monteiro, os dois Tavares da Silva, Herculano Constantino, Porfírio dos Santos e o corredor de 2.ª categoria, Carlos Araújo, do Bairro da Encarnação. Este pelotão manteve-se no comando até final da prova, distanciando-se mais da outra coluna, à medida que se aproximava da meta.

A praia do Guincho foi avistada depois de hora e meia de corrida, o que fazia prever uma excelente média. Cascais foi ultrapassada em velocidade pelos corredores, indo na vanguarda o que veio a ser o vencedor da competição. Em S. Pedro do Estoril passou-se com duas horas de prova, notando-se aí uma diferença de cerca de 10 minutos entre o 1.º pelotão e o 2.º. Quer dizer: na vanguarda, os homens de primeira e, na cauda, os de segunda categoria.

Finalmente, a chegada foi disputada ao «sprint» entre um grupo de oito ciclistas, vencendo Porfírio dos Santos, do Cimento Tejo, por uma roda. O campeão de 2.ª categoria, foi José Fidalgo, também do Cimento Tejo. A luta por equipas foi excelente, tendo, em primeiras categorias ganho os C. T. T. e em segundas, a Fábrica Cimento Tejo.

As classificações individuais foram as seguintes:

1.ª categoria: 1.º—Porfírio dos Santos (C. T. T.), 2 h. 34 m. 54 s. (média horária 34 quilómetros); 2.º—José Tavares da Silva (C. T. T.); 3.º—Herculano Constantino, (C. T. T.); 4.º—Angelino Tavares da Silva, (C. T. T.); 5.º—João Rodrigues Paulo (Lisgás); 6.º—Amandio Monteiro, (C. T. T.); 7.º—Domingos Miguel (Lisgás); 8.º—António Oliveira, (C. T. T.), todos com o tempo do primeiro; 9.º—Manuel Pinto Ribeiro (Lisgás), 2 h. 38 m. 26 s.; 10.º—Vitor Ferreira (C. T. T.), 2 h. 38 m. 26 s.; 11.º—Serafim Paulo (Lisgás), 2 h. 40 m. Por equipas: 1.º—C. T. T., 12 pontos (2.º, 4.º e 6.º); 2.º—Cimento Tejo, 14 pontos (1.º, 3.º e 10.º); 3.º—Lisgás, 21 pontos, (5.º, 7.º e 9.º).

2.ª categoria: 1.º—José Fidalgo (C. T. T.), 2 h. 37 m. 4 s.; 2.º—Raul Lourenço (Carris), 2 h. 41 m. 24 s.; 3.º—Carlos Araújo, (B. da Encarnação), 2 h. 42 m. 43 s.; 4.º—Vasco Antunes (Carrasqueiro), 2 h. 46 m. 4 s.; 5.º—João Matias, (Val do Rio), 2 h. 50 m. 12 s.; 6.º—António Santos (Carris), 2 h. 52 m. 19 s.; 7.º—Fernando Gonçalves (Amadeu Gaudêncio), 2 h. 54 m. 29 s.; 8.º—Manuel Cirilo (C. T. T.), 2 h. 54 m. 29 s.; 9.º—Manuel Carvalho (C. T. T.), 2 h. 57 m. 47 s.; 10.º—José Gonçalves, (C. T. T.), 2 h. 58 m. 47 s.; 11.º—Joaquim Pereira (Estatística), 3 h. 1 m. 6 s.; 12.º—João Sotto Maior (Val do Rio), 3 h. 6 m. 13 s.; 13.º—Joaquim Ferreira (Carris), 3 h. 7 m. 53 s. Por equipas: 1.º—Cimento Tejo, 18 pontos (1.º, 8.º e 9.º); 2.º—Carris de Ferro, 21 pontos, (2.º, 6.º e 13.º).

Desistiram dois ciclistas sendo um por queda.

FARDAMENTOS

Para a Marinha de Guerra e Mercante, Quadro Administrativo das Colónias, Alfandegas, com os melhores tecidos e aos melhores preços, só na Alfaiataria LOUREIRO & ANTUNES, LIMITADA — Largo da Anunciada, 19, s/ljoja. Telefone 27574.

SÓ POR QUEIJO "PINHEIRO MANSO"



VALE A PENA SER DESOBEDIENTE

DE LUTO

D. Maria Rosa da Veiga Coelho Lopes

Faleceu hoje, na sua residência, Rua da Escola do Exército, n.º 13, 1.º, Esq., a sr.ª D. Maria Rosa da Veiga Coelho Lopes, estremeçada irmã dos srs. engenheiro Manuel Luís Coelho Lopes e tenente-coronel da G. N. R. João Coelho Lopes, e cunhada de D. Arminda Cabral Coelho Lopes. A distinta senhora era, pela sua bondade e extraordinários dotes de coração, muito estimada por todos com quem vivia, deixando profundas saudades em toda a família e pessoas amigas.

O seu funeral, a cargo da agência Almeida, realiza-se amanhã, da sua residência, pelas 15 e 30, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Antónia dos Reis Valadas

Faleceu a sr.ª D. Antónia dos Reis Valadas, de 42 anos de idade, natural de Monte Redondo, Torres Vedras, casada com o sr. Ilídio António da Rosa Valadas, alferes do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, e mãe da sr.ª D. Alcídia dos Reis Rosa Valadas, funcionária da Administração do Porto de Lisboa. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, às 12 horas, da capela do Hospital da Estrela para o cemitério da Ajuda.

Padre Acurcio de Araujo Lacerda

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 14.—Faleceu repentinamente o padre Acurcio de Araujo Lacerda, de 75 anos de idade, que durante dezenas de anos parouquiu a freguesia da Graça. O extinto, que durante toda a sua vida foi um exemplo de virtudes, deixa a mais viva saudade. Natural desta vila, aqui viveu sempre, admirado e respeitado por todos os figueiroenses. O seu funeral realizou-se hoje, com grande acompanhamento.

SUFRAGIOS

D. Julia Ester Vieira de Lima Viegas

Amanhã, às 11 horas, celebra-se, na igreja do Sacramento, missa do 30.º dia, sufrágio à alma da sr.ª D. Julia Ester Vieira de Lima Viegas.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES—43180-43189

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GÉNERO

Ciências geológicas

Iniciam-se, depois de amanhã, os trabalhos da Semana de Ciências Geológicas, mais uma interessante iniciativa da secção pedagógica da Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa.

Os trabalhos abrem às 21 horas, com uma exposição de ciências geológicas, na sede daquele organismo, realizando-se, na quarta-feira, visitas ao Museu de Mineralogia e Geologia da mesma Faculdade e, ainda, ao Museu dos Serviços Geológicos.

No dia 18, haverá uma excursão, em autocarro, à chaminé vulcânica de Laveiras, perto de Caxias, seguindo-se um passeio às formações de Carcavelos, Estoril, Cascais e Praia do Guincho.

As celebrações encerram-se na sexta-feira, com uma sessão cultural em que o prof. dr. Carlos Teixeira falará de «O que vale a geologia e missão do geólogo», terminando a reunião com a exibição de filmes culturais coloridos.

ESGRIMA

Começou o campeonato provincial de florete da Mocidade

Com a assistência do sr. comissário nacional da Mocidade Portuguesa, major Pereira de Castro, delegado provincial, capitão Mário de Figueiredo, inspector de esgrima, e de outras individualidades, começou a disputa do campeonato provincial de florete da Mocidade Portuguesa, que se realizou na Casa da Mocidade.

Disputaram-se as eliminatórias, não podendo efectuar-se a final, que ficou marcada para sábado próximo, pelo facto das «poules» terem sido, antecipadas por demonstrações de ginástica, que atrasaram o começo do torneio.

Ficaram apurados para a final os dois primeiros classificados de cada eliminatória, que foram os seguintes: *Primeira*—Helder de Mendonça, da Casa da Mocidade, com 5-0 e Carlos Martins, do Liceu Passos Manuel, 4-1. *Segunda*—Carlos Martinho, do Liceu Passos Manuel, 5-0, e Dante Julio, do Liceu Pedro Nunes, 3-2. *Terceira*—Domingos Santos Silva, 5-0, e José Santos Silva, 4-1, ambos da Casa da Mocidade.

No sábado, disputa-se também o campeonato provincial de sabre.

O PROF. AURELIO QUINTANILHA chegou hoje a Lisboa

A bordo do paquete «Pátria», chegou hoje a Lisboa o pro. Aurelio Quintanilha, que vem há anos desenvolvendo uma notável acção como director do Centro de Investigação Científica Algodoeira, com sede em Moçambique, mas cuja actividade abrange também Angola.

No mesmo barco chegou o sr. arquitecto José Luis Porto, que esteve a estudar o plano de urbanização da Beira. Vieram no total, 712 passageiros para Lisboa.

Parte amanhã

para os Estados Unidos
uma das esquadras
que vieram ao Tejo

(Continuação da 1.ª pag.)

Armada; contra-almirante Cunha Gomes, chefe do Estado Maior Naval; Teixeira Dinis, inspector da Marinha, e Pereira da Fonseca, director geral da Marinha; comodoro Armando Ferraz, comandante-chefe da esquadra; generais Barros Rodrigues, chefe do Estado Maior do Exército; Afonso Botelho, comandante geral da G. N. R.; e Afonso May, comandante geral da Guarda Fiscal; dr. José Correia de Barros, capitão-de-mar-e-guerra Vasco Lopes Alves, comandante da Escola Naval; Filipe Castela, comandante da Escola de Mecanicos; Joaquim Marques Esparteiro, director do Instituto Superior Naval de Guerra, e Samuel Vieira; os almirantes americanos Ballentine, Stokes, Switzer, Joseph Clark e John Carson; os comandos chefes dos estados maiores, os comandantes das flotilhas de contratorpedeiros e de todas as unidades que formam as duas esquadras; coronel Esmeraldo de Carvalhal, capitão-de-fragata Sarmiento Rodrigues e Galeão Roma, capitão-tenente Joaquim Teixeira, chefe do gabinete do ministro da Marinha; os adidos militar, naval e aeronáutico dos Estados Unidos, outros oficiais americanos, os ajudantes do ministro da Marinha e dos almirantes portugueses e americanos, etc. Não houve discursos, tendo-se trocado apenas afectuosos brindes. O café e os licores foram servidos em outra sala, onde se conversou depois animadamente durante cerca de uma hora. O regresso a Lisboa fez-se pela estrada da serra, para proporcionar aos nossos visitantes um dos belos panoramas dos arredores de Lisboa.

Cerca de 1.000 marinheiros assistem ao encontro de futebol Portugal-Inglaterre, no Estádio Nacional, ao passo que outros 1.000 assistirão à corrida de touros à antiga portuguesa, na praça do Campo Pequeno.

A noite, o embaixador dos Estados Unidos ofereceu um banquete em honra da Armada do seu país, reunião para a qual foram convidados almirantes portugueses e outras personalidades.

Uma das esquadras deixa amanhã o Tejo a caminho dos Estados Unidos

Amanhã, a partir das 9 horas, começam a largar do Tejo, de regresso aos Estados Unidos, as unidades da esquadra que foi rendida por aquela que entrou ontem no nosso porto.

Durante o dia de amanhã, as guarnições da outra esquadra efectuam alguns passeios aos arredores de Lisboa; às 13 horas, o vice-almirante Ballentine oferece um almoço a bordo, em honra do ministro da Marinha e dos almirantes portugueses; das 13 e 30 às 16 horas, haverá visitas, por convites, a vários navios da esquadra que segue para o Mediterraneo e que largará do Tejo na terça-feira de amanhã; e às 17 horas, há uma recepção oferecida pelo almirante Ballentine, a bordo do «Newport News».

PROVAS DE REMO

A nova época

Realiza-se esta manhã, ao longo da muralha da Junqueira, lugar habitualmente escolhido, a «Regata Regional de Abertura», mas, devido ao mau tempo, ficou a mesma adiada para data ainda a designar.

A comissão organizadora reunirá na próxima quarta-feira, a fim de escolher a data em que se efectuará a regata inaugural.

Todos os concorrentes compareceram e a despeito de exercerem algumas diligências, o juri manteve a decisão.

A anulação destas provas, seja qual for a data escolhida, vem alterar quase todo o calendário da temporada, elaborado pela F. P. de Remo.

GEREZ—GRANDE HOTEL MAIA

Telefone (P. P. C.) 7219

Unico Independente

Aberto de 15 de Maio a 15 de Outubro. Station Vagon para transporte gratuito dos Ex.ªs hospedes entre Braga-Gerez-Braga.

JORNAL DOS BOMBEIROS

Rua Passos Manuel, 241 — PORTO

A direcção deste jornal que, em breve, vai iniciar a sua publicação, informa todas as Corporações e individualidades que têm feito a sua assinatura que o pagamento da mesma se deve efectuar, *apenas, depois de publicado o primeiro numero.*

Pede-se, portanto, não enviar antes qualquer importancia, mas, somente, os boletins de inscrição.

Visitem o

Restaurante Chinês

Avenida Junqueira, 9 — Lisboa

COM SERVIÇO DE PRATOS
GENUINAMENTE CHINESES

E TAMBÉM COM COZINHA
TÍPICAMENTE ALENTEJANA.

Certifique-se hoje mesmo das suas especialidades.

A incerteza

do tempo
e os seus reflexos
na produção agricola

As oscilações do tempo trazem presas as atenções dos lavradores e, pelas circunstâncias próprias da nossa época, cheia de incertezas, esse interesse contagia-se, não só a quantos vivem da lavoura, mas também a quantos vivem na dependência dos seus resultados—quer dizer: nós todos...

Segundo as informações recolhidas pelos Serviços de Estatística Agrícola, do Instituto Nacional de Estatística, as condições favoráveis assinaladas no mês anterior, e que proporcionaram previsões de certo modo optimistas quanto às possibilidades das culturas em curso, não se mantiveram durante o mês de Abril, porque o tempo decorreu quente e seco com ventos muito fortes, que concorreram para aumentar o estado de secura dos terrenos e fustigaram as culturas, afectando particularmente as searas de trigo e os favais, ainda na fase de floração.

Com exclusão do trigo, os cereais de praga resistiram melhor a essas condições adversas. Os favais, por mais sensíveis—e ainda, devido aos efeitos de alguns dias de geada, a infestação de plantas parasitas e aos ataques de insectos e criptogamicos—foram das culturas mais afectadas; este facto traduz-se na apreciação numérica, por uma baixa apreciável, relativamente ao mês anterior. Não se registaram, porém, estragos totais, ou seja, culturas completamente perdidas, apenas se verificando prejuizos grandes em alguns favais, muito afectados pelos ataques de melas.

Apesar da falta de humidade do solo ter dificultado a mobilização das terras, as sementeiras das culturas primavera-estivais efectuaram-se dentro da época própria, sendo de notar o interesse manifestado pela cultura de batata e se, em certas regiões, não se alargaram ainda mais as áreas plantadas, foi devido à falta de batata-semente certificada, particularmente a de origem estrangeira.

A primeira estimativa que se efectuou respeitante às áreas das culturas primavera-estivais acusou um acréscimo nas áreas de todas as culturas.

Houve alargamento apreciável de área cultivada de batata, que se calcula em cerca de 18 % sobre a área cultivada no ano anterior; embora as estimativas ainda estejam sujeitas a rectificação, o resultado numérico obtido neste primeiro cálculo, que não deverá sofrer grande variação, traduz bem o interesse que a agricultura está dispensando a esta cultura. Embora menos acentuados, os aumentos nas áreas das outras culturas primavera-estivais foram os seguintes: acréscimo de 9,1 % para o grão-de-bico e de 6,5 % para o trigo de primavera e para o milho; quanto ao feijão apenas se registou uma ligeira variação, para mais, de 1,7 %.

Os salários dos trabalhadores mantêm-se estabilizados, não havendo dificuldades notórias na ocupação da mão-de-obra rural.

Os mercados apresentam-se bem abastecidos de produtos do solo, não se registando grandes variações nos preços; apenas o milho, nas regiões de maior produção, tem sofrido ligeira baixa, que certamente se acentuará, com a crescente afluência aos mercados, da batata nova, cuja colheita já se iniciou. São mais escassas as ofertas de gado, o que aliás é próprio da época.

CHOQUE DE AUTOMOVEIS

em Sacavem

O sr. Robert Victor Leon Decreus, de 52 anos, comerciante, morador na Rua Rodrigo da Fonseca, 56, 2.º, acompanhado de sua esposa, D. Marcelle Decreus, conduzia hoje o seu automóvel quando, entre a Póvoa e Sacavem, veio sobre ele outro automóvel que o ultrapassava e fora chocar com um que seguia à frente. Para fugir ao imprudente, que depois desapareceu, o sr. Decreus foi chocar com uma árvore, resultando ficar levemente ferido na testa e com ferimentos na cara sua esposa, que se encontra na sala de observações do hospital de S. José.

PEQUENAS NOTÍCIAS

DESASTRES

MORTO PELO COMBOIO—Na passagem de Santos, foi esta madrugada colhido pelo comboio um homem que aparenta 30 anos. Chegou ao hospital de S. José já morto. O cadáver foi removido para o Necrotério.

ATINGIDOS POR TIRO DE PEDREIRA—Em Vila do Rei, Leures, foram atingidos por um tiro de pedreira os jornalheiros Manuel Epifanio, de 34 anos, e Apolinário Silva Carvalho, de 28 anos. Deram entrada no hospital de S. José com ferimentos vários.

DESASTRE DE VIAÇÃO—Quando seguia em bicicleta pelo Caminho do Forno do Tijolo, foi embater contra um automóvel o jornalista Geraldo Rocha Peixoto, de 20 anos, residente em Odivelas. Foi conduzido ao hospital de S. José com ferimentos na cabeça.

CAIDO DUMA ARVORE—Manuel Ferreira, de 13 anos, caiu de uma árvore na Quinta do Carrascal, em Mafra. Arrouve sem fala ao hospital de S. José.

QUEIMADO COM AZEITE A FERVER—Aurélio Amorim, de 12 anos, morador na Rua Barão de Sabrosa, 35, sofreu queimaduras com azeite a ferver. Deu entrada no hospital de S. José.

CONFERÊNCIAS

A Associação dos Arqueólogos Portugueses promove, no dia 16, às 21 e 30, na sua sede, uma conferência em que o sr. tenent: José de Campos e Sousa falará «dos irmãos Gonçalo e Jacome Dias Correia e de alguns documentos inéditos para a história das relações diplomáticas entre Portugal e a Suécia, no 2.º quartel do século XIX».

—O dr. Antero de Seabra inicia hoje, domingo, às 21 horas, no salão do Radio Peninsular, na Rua Voz do Operário, 64, 2.º, uma série de palestras sobre o corpo humano, sendo a entrada livre.

—O sr. Raul Esteves dos Santos vai, na quarta-feira, realizar em Vila Franca de Xira, uma interessante conferência subordinada ao tema «O direito ao recreio», incluída nas festas comemorativas do 59.º aniversário do Ateneu Artístico.

FESTA DE CONFRATENIZAÇÃO

Os empregados da Sociedade Abastecedora de Aeronaves comemoraram, no Restaurante Girassol, o 3.º aniversário da sua fundação, com um acto festivo, seguido dum jantar. Aos brindes fizeram uso da palavra os srs. Sanches Machado e Adelino Ferreira que tiveram palavras de elogio para o sr. Amandino Lebre, director da referida sociedade. Em seguida, realizou-se um baile que se prolongou até de madrugada, com a assistência de vários estrangeiros e estrangeiras das companhias aéreas.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Esta noite, haverá bailes na sede do Matadouro Futebol Clube, que festeja o seu XXIX aniversário; na Sociedade Filarmónica Rodrigues Cordeiro; na Casa de Trás-os-Montes; na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e no Lisboa Clube Rio de Janeiro.

As grandes cheias

no Canadá

WINNIPEG, 14.—Piora a situação em Winnipeg, onde mais vinte quarteirões de casas foram invadidos pelas águas do rio Vermelho. As inundações assumem proporções tais, que o ministro da Defesa canadiano, o general Foulkes, chefe do estado-maior, e o general Wort Sington, coordenador da defesa civil, vieram de avião para esta cidade, a fim de dirigirem a luta contra o flagelo, o maior de que há memória no Canadá.

O numero das pessoas evacuadas soma, até agora, 60.000, cifra que será provavelmente elevada a 100.000 até amanhã, ou seja 1/3 da população da capital de Manitoba. Recelase, com efeito, que o nível das águas, que já cobrem uma superfície de 15 quilómetros quadrados da região metropolitana; suba mais uma dezena de centímetros nas próximas 48 horas. —(F. P.).

**Não fecha,
ao almoço,**

«A Mariazinha»

CASA DE CAFÉS

(Só em Lisboa)

Abre às 9 e encerra às 19

Aos sábados encerra às 21

DEPOIS DO FUTEBOL,
CINEMA OU DO TEATRO
VÁ TOMAR CAFÉ AO

CAFÉ PORTUGAL
DO ROSSIO

Vida musical

Festival Bach, no Tivoli

Sérgio Varela Cid, depois da sua brilhante série de concertos no estradeiro e de uma pequena mas muito apreciada colaboração com a grande Orquestra Sinfónica do «Maio Musical Fiorentino», no Coliseu, vai, finalmente, satisfazer o seu grande público de apreciadores, apresentando-se num festival Bach com um programa admirável que inclui, entre outras obras, o magistral «Concerto em ré menor» que terá a prestimosa colaboração da «Academia dos Instrumentistas de Camara da Emissora Nacional».

Este belo espectáculo realiza-se no Tivoli, na próxima quinta-feira, às 18 e 15, fazendo-se as marcações dos lugares nas bilheteiras desta casa de espectáculos.

Concerto Almeida Santos

É já na próxima quarta-feira, 17, que se realiza, no Teatro Nacional de S. Carlos, o anunciado espectáculo de apresentação ao público português do maestro António de Almeida Santos, discípulo de Kanseviski e Bernstein, e que dirigirá a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, por deferência deste organismo e do maestro Pedro de Freitas Branco.

O sr. ministro da Educação Nacional dá o seu patrocínio a esta manifestação cultural, cujo produto reverte para obras de beneficência. O maestro Almeida Santos vai reger as seguintes obras:

«Egmont», ouverture, L. Van Beethoven; «Psyche», poema sinfónico, de Cesar Franck; I—«Sommil de Psyché»; II—«Psyché enlevée par les Zéphirs»; III—«Les jardins d'Eros»; e IV—«Psyché et Eros». Na segunda parte: «Sinfonia n.º 4 em fá menor», de Tchaikowsky; I—«Andante sostenuto — Moderato con anima»; II—«Andantino in modo di canzone»; III—«Scherzo, pizzicato ostinato»; IV—«Finale — Allegro con fuoco».

Programa desta categoria desde logo assegura a noite de quarta-feira, 17, no nosso teatro lírico, foros de grande acontecimento cultural. A comissão organizadora pede-nos que tomemos publico estarem os bilhetes à venda de 15 a 17 do corrente, na bilheteira do teatro, das 13 às 19 horas, e que as devoluções são aceites apenas até ao dia 14, de forma a poder-se atender os numerosos pedidos de bilhetes.

Um recital de Esmeralda de Soslavine

No próximo dia 18, às 22 horas, a cantora espanhola Esmeralda de Soslavine dará, no Circolo Epa de Queiros, um recital de canto promovido pelo S. N. I. Artista de grande sensibilidade e poderosos recursos, tem sido consagrada por públicos diversos da Europa e da América. Já a conhecem os meios musicais de Lisboa onde se apresentou, há algum tempo, com a Orquestra Sinfónica Nacional, tendo alcançado um êxito ainda memorável. Intérprete de musica espanhola, cultivava também com destacado primor os clássicos italianos e alemães. Uma recente «tournée» na América do Sul, de onde agora regressa, constituiu uma notável consagração de Esmeralda de Soslavine.

Audições de alunos do Conservatório

O Conservatório Nacional promove depois de amanhã, às 17 horas, mais uma audição escolar, a 14.ª do presente ano lectivo, na qual se apresentam alunos da classe de piano do professor Campos Coelho e da classe de arte de dizer do professor Carlos de Sousa.

DR. JOSÉ VARELA

O grupo «Os José de Portugal» promove depois de amanhã, na sua sede, pelas 21 e 30, uma homenagem de saudade pelo passamento do dr. José Varela, que foi um dos seus mais dedicados dirigentes e teve relevante acção benemerente.

No mesmo dia, às 11 horas, na igreja dos Mártires, a família manda rezar missa por sua alma.

Profissionais do Comércio

Reuniu-se a assembleia geral da Casa do Profissional da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio (Centro da Alegria no Trabalho n.º 142). Foram eleitos os novos corpos gerentes e trataram importantes assuntos para a vida associativa da classe.

Rotary Clube de Lisboa

No próximo almoço do Rotary Clube de Lisboa, que se efectua depois de amanhã, o sr. dr. Cactano Beirão da Veiga falará do «Ensino comercial». Esta palestra, dada a oportunidade do tema e a categoria de quem vai desenvolvê-lo, é aguardada com justo interesse.

PARA OS NOSSOS POBRES

De Machado & Silva, e com destino aos nossos pobres, recebemos 20 escudos, que muito agradecemos, em nome dos contemplados.

LUNCHS

CASAMENTOS E BAPTIZADOS
PASTELARIA SALÃO DE CHÁ

SEQUEIRA & SEQUEIRA

(Casa Fundada em 1907)

Av. da Republica, 11-A Tel. 40749

Recintos e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia Madalena Sotto-Assis Pacheco começa a ensaiar na próxima quarta-feira, com algumas modificações no seu elenco, devendo reaparecer nas sessões vespertinas do Odeon, no próximo dia 26.

—A revista do Variedades, que passou a intitular-se «E' de gritos», tem agora a sua estreia indicada para o próximo dia 25.

—Laura Alves e os seus Fantoches apresentam-se novamente no Odeon, na próxima terça-feira, em espectáculo nocturno e em conjunto com um recital de João Villaret.

—Deixaram de fazer parte da companhia Madalena Sotto-Assis Pacheco os artistas Luís de Campos e José Amaro.

—Consta que no Campeonato Internacional de Luta, que se está a exibir no Coliseu dos Recreios, serão brevemente incluídos alguns lutadores portugueses.

—A companhia que no Teatro Variedades esteve a representar a comédia «O Domador de Sogras», desloca-se hoje a Evora e amanhã ao Barreiro, onde representará aquela peça.

Terças-feiras clássicas no Tivoli

Depois de amanhã, «A culpa é do Papá»

Na serie de filmes clássicos e comentados, por escritores, artistas e homens de ciência, exibidos no Tivoli, depois de amanhã, terça-feira, às 18 e 15, a célebre comédia de Michael Curtiz, «A culpa é do Papá», com Irene Dunne e William Powell. Esta inesquecível comédia será comentada pelo distinto escritor e humorista Armando Ferreira.

Recintos de diversões

É esta noite, conforme largamente fomos noticiado, que se efectua na Cooperativa do Povo a final do 2.º concurso de fados, para disputa das taças «Diário Popular», «O Século», «João Villaret» e «Inspeção Geral dos Espectáculos».

Uma conferência de Reis Santos

sobre «Recordações portuguesas na Holanda e na Bélgica»

O sr. prof. dr. Moses Amzalak, presidente da assembleia geral do Circulo de Amigos da Holanda, reitor da Universidade Técnica, académico e economista de nome internacional, preside a conferência que, depois de amanhã, às 21 e 30, no Museu Nacional de Arte Antiga, e por iniciativa daquela colectividade, pronunciará o crítico de arte Luís Reis Santos. «Recordações Artísticas de Portugal na Holanda e na Bélgica» é o tema desta conferência, que será acompanhada de projecções, assim como o será também a que o mesmo homem de letras pronunciará no mesmo local e a mesma hora na sexta-feira, a qual tem por título «Acerca do Restauo e das Falsificações em Pintura».

Os gigantes do «ring»

Quem vence? O feroz e monstruoso Ujevic ou Manuel de Oliveira, o nosso famoso campeão? Hoje, no Grande Campeonato Internacional de Luta, no Coliseu



Noite de sensação, a de hoje, no Coliseu. Que ninguém falte!

Que ninguém falte!

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Comedia da morte e da vida».

AVENIDA—A's 20 e 45, e às 23—«Melodias do Danubio».

MARIA VITORIA—A's 21 e 30—«Isso é perigoso!».

COLISEU—A's 22—Campeonato internacional de luta.

S. LUIS—«Rebecca».

TIVOLI—«Carta a 3 mulheres».

TRINDADE—«Cantiga da Rua».

EDEN—«Agora que Deus me castigue».

POLITEAMA—«O rapaz dos cabelos verdes».

S. JORGE—«As aventuras de Oliver Twist».

GINASIO—«O mocho do Rio Pó».

ODEON e PALACIO—«Entre as onze e a meia noite».

CAPITOLIO—«Um raio de liberdade».

TERRASSE—«A mulher do pecado».

OLIMPIA—«O misterioso Mr. M.».

JARDIM—«O leão da Estrela».

PROMOTORA—«Lanceiros da Índia».

BELEM JARDIM—«O Ribatejo».

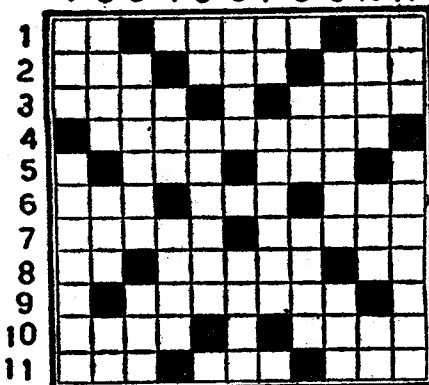
R. AMADORA—«Duelo ao sol».

CHABY (Algueirão)—«Sempre em meu coração».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2749

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Artigo antigo. Chefe do governo inglês e do Partido Trabalhista. Antes de Cristo. 2—Rio do Norte de Portugal. Aqui está. Pedra de altar. 3—Revolve a terra com a enxada. Numero digito. 4—Desmascara-se. 5—Pequeno poema medieval. Ice. 6—Põe-te na rua Oceano. Sapo da região amazônica. 7—Mulher biblica, irmã de Maria e de Lázaro. Entregaria. 8—Ceu. Do feito do ovo (pl.). Preposição latina que designa direcção. 9—Polais no mar. 10—Queimo-me. Poeta entre os gregos. 11—Pronome possessivo. Oxido de cálcio. Chefe etiope.

VERTICAIS: 1—E outras coisas mais. Aparelhos ópticos. 2—Luz da lua. Pátria. Estrépite de desmoronamento. 3—Primeiro apêlido do celebre botanico que foi lente de Coimbra e autor da «Flora Lusitana». Nome de mulher. 4—Fruta do conde. Divisão. 5—Pronome pessoal. Verbejo. 6—Estrópo. Classe de tropa. 7—Tempo do verbo ser. Serdida. 8—Igual. Uma das cinco partes do Mundo. 9—Abaxar. Ente. 10—Espaço. Braço de mar. Preposição. Artigo. 11—Cabelos brancos. Mapas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2748

HORIZONTAIS: 1—Texas. Vacas. 2—Ali. Soro. 3—Lãs. Arc. Nau. 4—Italianos. 5—Obi. Rãs. 6—Lá. Acabo. Cê. 7—Oca. Ico. Aós. 8—Ralha. Netas. 9—Iriar. Ovar. 10—Dó. Lesto. Aa. 11—Anos. Ossos.

VERTICAIS: 1—Tal. Flórida. 2—Elai. Aca. ros. 3—Xisto. Ali. 4—Ao. Aba. Halo. 5—Alci. cures. 6—Cri. AC. 7—Carbonato. 8—A's. Não. Evos. 9—Canos. Ata. 10—Ara. Coarão. 11—Sou. Pessoas.

Grupo de Beneficência

José Alberto de Oliveira Canelas

Uma lei do coração, nascida do sofrimento de um pai extremo, criou há anos o Grupo de Beneficência José Alberto de Oliveira Canelas, destinado a perpetuar a memória de uma criança prematuramente desaparecida. Milhares de outras crianças pobres ali têm recebido auxílio e conforto, sendo já hoje menininha a obra desenvolvida, por exemplo, pela sua colónia de férias, que beneficiou para cima de 1.200 estagiários. O ano passado, porém, por falta de recursos, o grupo não pôde levar para férias as crianças habitualmente por ela protegidas, durante trinta dias de estadia em pleno campo. No entanto, a comissão administrativa do Grupo de Beneficência José Alberto de Oliveira Canelas trabalha actualmente com o fim de obter donativos que permitam que não se quebre definitivamente uma obra tão salutar quanto humanitária.

Neste sentido, foram dirigidos apelos a inúmeros subscritores e amigos da instituição, solicitando-lhe o seu merecido e meritório auxílio.

O prof. Jean Weiller

inaugura amanhã o seu curso sobre «Os novos problemas da organização internacional»

Amanhã, o prof. Jean Weiller, da Faculdade de Direito, de Poitiers e da Escola de Altos Estudos Internacionais de Paris, fará no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, a lição inaugural do curso que vem realizar em Portugal sobre «Os novos problemas da organização internacional». O prof. Weiller é considerado como um dos mais reputados economistas da actualidade, de categoria internacional, tendo já dissertado em numerosas universidades europeias, incluindo a nossa Universidade de Coimbra.

VENDE-SE

a preços acessíveis

roupa para Homem e para Senhora

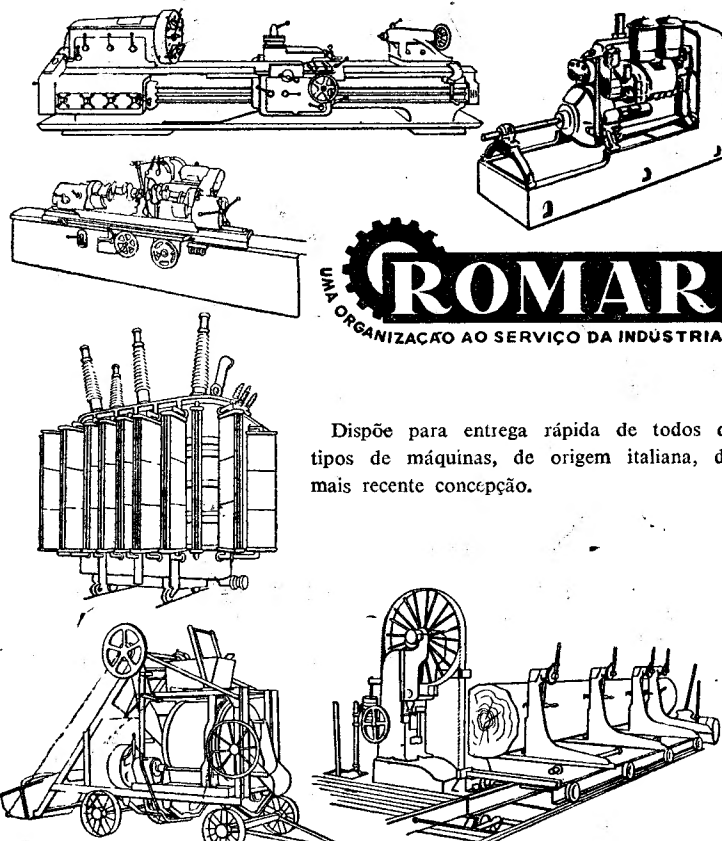
M.ª BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. n.º 25316

Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

DANÇA

Lições à hora com
Professoras: MACHADO
R. da Palma, 164, 3.º E



Dispõe para entrega rápida de todos os tipos de máquinas, de origem italiana, da mais recente concepção.

SOCIEDADE COMERCIAL ROMAR, L.ª
R. DA BOAVISTA, 81 e 83 / LISBOA / R. SA DA BANDEIRA, 589 / PORTO

LUTA

Resultados do Campeonato Internacional, ontem, no Coliseu

Resultados dos combates de ontem, no Coliseu, para apuramento do vencedor do Grande Campeonato Internacional de Luta: Manuel de Oliveira dominou Stroppek, campeão da Holanda, logo ao primeiro assalto; Slezak, campeão da Polónia venceu Stroubal, campeão de Itália; Ujevik, campeão da Europa dominou Ecker; Berber, campeão do Mundo, obteve uma vitória sobre Kawan, e Pirozek campeão da Alemanha foi derrotado por Varva.

Hoje, cinco novos combates de «catch as catch can» e greco-romana, um dos quais entre o nosso compatriota Manuel de Oliveira e o brutal Ujevik, campeão da Europa.

VIDA ARTISTICA

Exposição Mário Norton

O sr. engenheiro Canele de Abreu, ministro do Interior, visitou, na Casa das Beiras, a notável exposição de caricaturas de Mário Norton, que tem sido apreciada por centenas de pessoas e está aberta até ao dia 21, das 14 às 18 horas.

VILA FRANCA

A inauguração da época faz-se no domingo, 21

por ocasião da Feira e Exposição da Gados, organizada pela Camara Municipal

8 TOUROS DE ANTÓNIO DURÃO de casta espanhola, oriundos de Soler

PAQUITO MUÑOZ
LUÍS PROCUNA

DIAMANTINO VISEU
CAVALEIRO EM PRAÇA:
MANUEL CONDE

Forcados de Augusto Linho, de Vila Franca

Venda de bilhetes em Lisboa: nos Restaurantes, 7, a partir de quinta-feira, 18. Marcação de bilhetes em Vila Franca: Café Central. Todos a Vila Franca, no domingo, 21!

CHAMUSCA

5.ª FEIRA, 18, às 17 horas na tradicional 5.ª feira da Espiga e em benefício da Misericórdia local realiza-se uma grande e imponente corrida de touros do sr. Cláudio Moura (antes Soler) Estrela em Portugal do grande matador de touros mexicano

Rafael Gil de Português
RAFAELILLO
que alternará com o novilheiro «puntero» de Portugal

ANTÓNIO DOS SANTOS
Cavaleiros em praça:
JOSE ROSA RODRIGUES
MANUEL CONDE

Pegas pelo valente grupo de António Matias, de Lisboa
Bilhetes à venda nos locais do costume

JULIA MENDES PARQUE
MAYER

Animador: Modesto Maia
Hoje, imponente programa com Natalia dos Anjos, Maria Augusta, Mina Doly, Xavier Pinto, Julio Viestas, Armando Dias e o mago do riso Joaquim Cordeiro. Cavaquinho e Martinho. SABADO, ESPECTACULO EXTRAORDINARIO ORGANIZADO POR CARLOS LOURENÇO — FADOS e VARIEDADES.

ARCADIA
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

MAXIME

PRACA DA ALEGRIA, 58 OS MAIORES EXITOS ACTUAIS DE MUSIC-HALL

HOJE: DESP-DIDA da esplendida bailarina Carmelita de Cordoba

Nora-Pellicer

Em maravilhosos bailes de fantasia. Finura e distinção

Hermanos FLORIT em bailes de fascinante estilo

MARISA UGARTE LAS 4 GARDENIAS

Musica constante pelas orquestras de

FRANCISCO BOLUDA e ALMEIDA CRUZ

CARMEN DEL MAR

MICKEY LOODGE

HERMANAS TAMAYO

ROSA ESTRELLA

LOLITA VALADARES

ISABELITA GUERRA

DANCING DE LUXO

ARCADIA

VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

EXITO CLAMO OS DA GRANDE ATRACÇÃO INTERNACIONAL CONSUELO DIAZ-PEPE MONTES

CONSIDERADA A MELHOR PARELHA ESPANHOLA DA ACTUALIDADE

WELCOME TO ARCADIA FLEET NAVY-HOMENAG

GRAND OSU EXITO!!!-DESP-DIDA MARIO GIL

DIVO CANTOR MEXICANO

WE OPPEN AT 9 O'CLOCK

ADORACION REYS—LUISA ROYO—HERM. GUYSCAS
MARY MELY—ZORAIDA—HERM. BARON
HERM. AVILA—OLGA MENDOZA

DUAS ORQUESTRAS MELODY-BOY'S e ARCADIA

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa

GRANDIOSO EXITO DE

ANITA MONTILLA

a famosa bailarina dos «PÉS DE BRONZE»

num estupendo programa de que fazem parte as notáveis atracções

Os jovens bailarinos

LUISA y MARIO

os principes da alegria do baile espanhol

ROSITA IZARD

— a cancionista LILIAN DE NAGY

CARMEN UBILLA e as bailarinas LUISA-ANDRINA

Orquestra Olimpia com o seu vocalista Fernando de Oliveira

TEATRO NACIONAL DE S. MARIA II

Hoje, às 21 e 45, grande exito da peça em 3 actos, original de HENRIQUE GALVAO

COMEDIA DA MORTE E DA VIDA

com Pamira Bastos, Amélia Rey Colaço, José Gamba, Raul de Carvalho e um grandioso elenco

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixe»

SÃO LUÍZ

REBECCA

Numa grandiosa interpretação de Laurence Olivier e Joan Fontaine

P. 27172-A's 21 e 30

«Matinéas» diárias

UM FILME MARAVILHOSO EM TECNICOLOR

Pliteama

O rapaz dos cabelos verdes

HOJE AS 21.30

Hoje, às 18.15: O mesmo filme

TRINDADE

12.ª e ultima semana Cantiga da Rua

com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha

«Matinéas» diárias

Tel. 20000 A's 21 e 30

GINÁSIO

O Moinho do Rio Pó

2.ª semana do maior acontecimento cinematográfico da temporada, com Carla del Poggio

«Matinéas» diárias

Tel. 20556 A's 21 e 30

CAPITOLIO

So, hoje e amanhã! Últimas UM RAIO DE LIBERDADE

com Scott Brady e Jeff Corey

TERRASSE

A MULHER DO PECADO

Agua negra

Tel. 20917 — A's 21 e 15

O gendarme desconhecido

TEATRO AVENIDA

2 SESSÕES às 20,30 e 23 horas

Por poucos dias mais, ultimas representações da Companhia LUZES DE VIENA com a revista de grande espectáculo

MELODIAS DO DANUBIO

Grandes atracções mundiais

TIVOLI

Despedida do filme Carla a 3 mulheres

Tel. 50595

com Jeanne Crain, Linda Darnell e Ann Southern

A's 21.30

«Matinéas» diárias

EDEN

AGORA QUE DEUS ME CASTIGUE

Tel. 20768

com Ray Milland, Geraldine Fitzgerald e Ann Todd

A's 21.30

«Matinéas» às 15.30 e 18.15

SÃO JORGE

Sessões às 15.15-18 e 21.30 O SENSACIONAL FILME

As aventuras de Oliver Twist

com Robert Newton e Alec Guinness — No palco: GERALD SHAW em orgão de cinema

Plata 54153

Balcão 54154

AS 21.30

Tel. 22523

«MATINÉES» DIARIAS

ODEON

Entre as onze e a meia noite

A's 21 e 30

Um filme policial com o grande artista Louis Jouvet

PALACIO

A's 21 e 30

LIS

Raizes fortes

Tel. 48560

A's 21 e 15

CASINO

UMA VIDA MARCADA

ESTORIL

com Charles Vanel

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Mantém-se o bom tempo no Norte da Europa, originado por um anticiclone que se desloca muito lentamente para Sul. Chove no grupo central do arquipélago dos Açores, devido a um sistema de frentes que se desloca lentamente para Leste. Mantém-se o tempo instável na Península Ibérica e, numa vasta zona do Atlântico, compreendida entre a Península, os Açores e a Madeira, devido á acção dum sistema depressorário que deverá deslocar-se ligeiramente para Sueste.

PREVISÃO ATÉ AS 0 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o Continente, continuação do tempo instável, com ceu geralmente nublado; aguaceiros ocasionais; vento fraco a moderado do quadrante Sueste, soprando por vezes com rajadas frescas; temperatura sem alteração apreciável.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 19 e 5, O compositor da semana: Bizet, e notas explicativas; 20, «No aniversário das enciclicas sociais», palestra; 20 e 15, folclore musical; 20 e 35, Domingo Desportivo; 20 e 45, musica ligeira portuguesa; 21, Domingo sonoro e desdobramento.

PROGRAMA «A»—A's 21 e 30, crónica taumomiquica; 21 e 45, musica ligeira sinfónica; 22, Presença do passado; 22 e 30, musica de salão; 22 e 45, «Paris, plateia do Mundo»; 23, guitarradas; 23 e 20, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia e Boletim Meteorológico; 0, fecho.

PROGRAMA «B»—A's 21 e 30, musica de tecla; 21 e 45, musica sinfónica; 22 e 30, «Aspectos e problemas da estética contemporânea»; 22 e 45, musica sinfónica; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, musica portuguesa; 19 e 5, «Era uma vez...», programa infantil; 19 e 45, Orquestra Bernard Hilda; 20, comentários desportivos; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 40, musica brasileira; 21, «Rescaldo da semana»; 21 e 15, discos pedidos; 22, musica ligeira; 22 e 30, 1.ª e 2.ª actos da ópera «Manon», de Puccini, com comentários; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, musica variada; 19 e 45, crónica desportiva; 20 e 10, musica ligeira; 20 e 30, 2.ª noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, orquestras; 21 e 15, palestra sobre enciclicas sociais; 21 e 25, musica escolhida; 21 e 40, «Pela fé e pelo Império»; 22, Eventual; 22 e 15, 3.ª noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, musica de concerto; 23, musica seleccionada; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, «O desporto pelo Mundo»; 23 e 45, canções; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 às 20, Peninsular; das 20 às 22, Rádio Juventude; das 22 às 0, Rádio S. Mamede.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J — Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide), (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Patuleia, H.—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B (Bairro de Alvalade); Ribeiro—Campo Grande, 138 (Telefone 74682); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91-93 (Tel. 73728); Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Lungenit—Avenida da Republica, 55-A (Tel. 72132); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19 (Tel. 48946); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 22-C-D; Ripado—Avenida do Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173); Fonseca—Largo de D. Estefania, 6; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Alb—Rua de Santana, 4 Lapa, 156 (Tel. 63562); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 63417); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 38256); Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 37280); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 37563); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 38625); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Moreira—Rua de S. Besto, 380 (Tel. 62162); Açoreana—Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); Tavares—R. da Palma, 194 (Tel. 27750); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96 (Tel. 21534); Formosinho—Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal—Rua da Prata, 220 (Tel. 21342).

LUSO

T. da Queimada, n.º 3-A

— Telef. 32889 —

Hoje — Noite Popular

Animador: Filipe Pinto

Fados Castiços por: Fernando Farinha, Quintina Gomes, Maria José da Guia, Joaquim Gerales e as jovens fadistas, Estela Alves

e Fernanda Idália. Anedotas e Fados Humorísticos por António Caricías. Guitarristas Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

O desafio de futebol entre Portugal e a Inglaterra

(Continuação da 1.ª pag.)

Há, porém, alguma diferença entre a equipa que nos derrotou e aquela que hoje se apresenta no Estádio Nacional. Para melhor? Estaremos a apreciar a diferença...

De facto, não veremos no Vale do Jamor os nomes famosos de Stanley Matthews, o feitiço da bola, o jogador que fez sombra aos estupendos Alec James e Bastin, nem Tommy Lawton, nem Scot, Franklin ou Swift. Mas na Inglaterra, para formar uma equipa de grande «altura», não surgiram ainda complicações. Apenas, de momento, tendo-se afastado Franklin e adoecido Hughes, há curiosidade em apreciar o trabalho de Jones—o homem que terá de ir ao Brasil.

De qualquer modo, deve contar-se mais, uma vez com a classe inglesa. Os técnicos e críticos britânicos afirmam que a ligação Mortensen-Lawton-Mannion não se partiu com a inclusão de Bentley—antes a fortaleceu. E que Finney, definitivamente colocado à esquerda quando é mais extremo-direito, deixou aparecer um outro nome, sensacional para o futebol:—Millburn. Sobre este valor fazem-se afirmações que nos devem levar a seguir o seu trabalho com algum interesse, e naturalmente a julgar que a Inglaterra, pátria onde o jogo se criou e desenvolveu, não terá embaraços em se manter dentro do nível técnico revelado através dos anos.

E o que poderá fazer hoje, também, a equipa de Portugal? Contra a Espanha, com que empalamos, embora isso nos trouxesse a eliminação, o grupo português jogou de modo a impressionar bem.

Mas a equipa sofreu algumas alterações e apresenta alguns estreantes. Pela primeira vez na sua história, dá o Atlético dois internacionais: Ernesto e Ben David. O primeiro tem-se revelado bom guarda-redes, rapaz de boas mãos, alto e ágil; o segundo, avançado-centro, esguio e bom dominador da bola e dos lances caridos de rapidez, prestará provas que podem indicar o possível substituto de Fernando Peyroteo.

Talvez compareça outro novo: Pacheco Nobre, da Académica de Coimbra. Mas talvez seja Rogério, já prático das andanças internacionais, o extremo direito dos 90 minutos de hoje. Oxalá o comportamento da equipa portuguesa consiga ser mais feliz do que em 25 de Maio de 1947. Nesse dia, tudo correu mal ao nosso grupo e bem ao grupo de Inglaterra, uma semana antes derrotado na Suíça (1-0) e por isso disposto a derrotar os efeitos desse desaire. Há dias, também a equipa B inglesa perdeu na Itália por 5-0. Mas que a derrota não pese, como então, no espírito dos jogadores britânicos...

O célebre Matthews, em conversa que teve conosco depois do desafio de 1947, deixou transparecer isso mesmo. «Precisavam de ganhar bem, muito bem»—e ganharam. Nesta altura, preparados para ir deabalada até ao Brasil, também interessará muito à Inglaterra um resultado que não perturbe os seus sonhos de vitória. Vamos a ver...

R. T.

A «TAÇA LATINA» disputa-se este ano

Reuniram-se hoje, na sede da Federação, os representantes dos quatro países concorrentes à «Taça Latina», a fim de resolverem sobre se deveria ou não disputar-se este ano esta competição.

Foi resolvido que a prova se efectuasse em Junho, de 9 a 11, concorrendo os campeões de Portugal, Espanha e França, ainda a Itália, que poderá apresentar até ao 4.º classificado.

A Índia vai ao Brasil

CALCUTA, 14.—Anunciou-se ontem que a Índia tomará parte nas finais da Taça Mundial de Futebol, no Brasil, este Verão.

Dutta Rey, secretário geral da Federação de Futebol de toda a Índia, recebeu um telegrama dos organizadores do campeonato, concordando com o pagamento das despesas do grupo indiano.

Os representantes da Índia partirão de avião para o Rio de Janeiro, em 16 de Junho.—(R.).

Choque de comboios

LONDRES, 14.—Um comboio de passageiros chocou, perto da estação de Preston, com uma locomotiva desatrelada, havendo 40 feridos, entre eles 13 com gravidade.—(F. P.).

Exija do seu barbeiro uma maçaçagem



e verá o milagre!...

Onde deve ser o monumento

que o Algarve quer erigir
ao seu poeta Bernardo de Passos?

Toda a Imprensa algarvia acabou de dar carinhoso relevo a algumas palavras que sobre Bernardo de Passos escrevi, há 18 anos, em artigo destinado a um número especial do «Ecos do Sul», comemorativo do 2.º aniversário da sua morte, ocorrida em Faro, a 2 de Junho de 1930.

Prometia nessas palavras que, ao pensar-se na construção do monumento, a que, pela sua obra literária e raros exemplos de bondade, Bernardo de Passos tem direito, não faltaria, na hora precisa, com a minha modesta contribuição.

Constituída, sob a égide da Casa do Algarve em Lisboa, a comissão que se propõe levar a efeito a iniciativa de tal monumento, julgo chegada a oportunidade de cumprir o prometido. Aqui estou, por isso.

Onde deverá ser, porém, construir-

Deram à costa na Escócia 162 baleias

LONDRES, 14.—Deram à costa da Escócia na localidade de Thorntonloch, perto de Dunbar, 162 baleias. Apenas quinze ainda estão vivas.

As autoridades locais já tomaram disposições para se desembaraçarem dos cadáveres dos cetáceos, alguns dos quais medem 5,5 metros de comprimento.

Recorda-se que, há três semanas, 96 baleias foram dar à costa duma das ilhas Orkney.—(F. P.).

Um leopardo à solta

VIENA, 14.—Fugiu um leopardo da jaula onde seguia da Holanda para Zagreb, na Jugoslávia, de passagem na estação de Linz, Alta Áustria. Forças policiais ocuparam os cais da estação, enquanto dois domadores profissionais, que por acaso se encontravam de passagem na cidade, tentavam e conseguiram capturar a fera, que andava à solta dentro dum vagão de caminho de ferro.—(F. P.).

UM «LOBISOMEM» EM PISA

PISA, 13.—Um «lobisOMEM» está a espalhar grande terror na população desta cidade, com ataques nocturnos que tem feito a transeuntes. Anda farragido nas ruínas dum quarteirão de casas arrasado durante a guerra, mas está a exercer-se apertada vigilância no local para tentar capturá-lo.—F. P.

CANETAS EVERSHPAR

Papelaria Vasconcelos—Rua da Prata, 270.

MATEUS MORENO

PORTUGAL-INGLATERRA

Se veio a Lisboa para assistir ao desafio Portugal-Inglaterra, aproveite a única oportunidade da sua vida para ver o mais extraordinário espectáculo de revista que tem sido apresentado em Portugal:

MELODIAS DO DANUBIO

Onde desfilam as mais célebres atracções internacionais; as mais categorizadas vedetas e as mais lindas mulheres:

NÃO ESQUEÇA: HOJE, às 20,45 ou às 23 horas, no

TEATRO AVENIDA MELODIAS DO DANUBIO

com FRANZ JOHAM

Realização de KAPS

O espectáculo que lhe recordará o seu melhor Domingo em Lisboa

Nada no Tejo um peixe feroz que ataca todas as espécies marítimas e até mulas e cães!

Nadam no rio Tejo uns peixes carnívoros chamados cientificamente «exos lucius» e vulgarmente lucios, uma espécie de tubarões fluviais. Comem todas as carnes, atacam todos os animais que lhes estejam ao alcance e são o terror dos congêneres e da sua própria família. A notícia é dada pelo jornal «Informaciones», de Madrid e vem acompanhada dum desenho representando a «fera».

Para dar ideia da voracidade do lucio diz o referido jornal que um deles agarrou pelo focinho uma mula que estava bebendo no Tejo, e que outro arrastou para o rio um cão que se estava a banhar. Não há, porém, notícia de que o lucio tenha atacado um ser humano.

As suas condições de caçador são excelentes, pois a disposição dos olhos lhe permite ver em toda as direcções, inclusive para trás.

O lucio não é indígena do Tejo e foi trazido de França para Aranjuez, onde a direcção geral de Pesca o lançou pelo seu valor alimentício. O seu peso normal é de dez quilos, com exemplares de vinte e vinte e cinco quilos. A carne é branca e gostosíssima, sem saber a lodo. Mas da sua voracidade logo começaram dando conta os pescadores que têm podido observar outros ciprinídeos—família a que o lucio pertence—mutilado pelo próprio parente. Entre os barbos e as carpas reina o pânico.

Os pescadores desportivos é que regozijam com a aparição do lucio que, dada a sua acometividade, oferece uma pesca emocionante, verdadeiramente desportiva.

Da sua resistência dá o lucio provas mesmo antes de nascer. Assim, os seus ovos devem ser blindados, porque não há ave que os digira. Pato ou ave que os descubra nas margens, e os coma, terá que os devolver por intragáveis. E, passados cinco meses, ali estão uns tantos lucios, nascidos já com 44 centímetros. Enfim, o lucio espalhou o pânico do Aranjuez a Vila Franca. Entre os peixes, claro, porque o lucio respeita os humanos, incluindo os banhistas e farçados de peixes, por maiores que sejam.

Uma cidade japonesa quase destruída pelo fogo

TOQUIO, 14.—O fogo destruiu quase por completo a cidade de Uematsu (centro do país), durante a noite. Começou, cerca da meia-noite, num prédio em construção e, alastrando com fulminante rapidez, devorou um milheiro de casas.—(F. P.).

O subsecretário da A a Casa d

ARGANIL, 14. (Pelo telefone)—O sr. subsecretário de Assistência, deslocou-se hoje a esta vila, para presidir à sessão inaugural da Casa da Criança, numa obra toda feita de inteligência e coração, em grande parte devido ao sr. prof. dr. Bissai Barreto. Aqueles que directamente intervieram na resolução deste melhoramento—entre os quais é preciso colocar a Junta de Província da Beira Litoral—tomaram, por isso, a iniciativa de dar à Casa da Criança o nome da mãe daquele professor, sr.ª D. Joaquina Barreto Rosa.

A entrada da vila, o sr. dr. Trigo de Negreiros e o sr. dr. Bissai Barreto eram aguardados pelas entidades oficiais, seguindo um cortejo para os Paços do Concelho, onde no salão nobre se realizou a sessão de boas vindas, lida a qual, a caminho da Mata do Hospital, onde se construiu a airosa Casa da Criança, se formou novo cortejo, em que tomaram parte filarmónicas locais, corporações, sociedades recreativas, ranchos folclóricos de Arganil, Sazedo, Benfite e Vinhó, muitas crianças das escolas, etc.

Na cerimónia inaugural, falaram vários dones, sendo de salientar as palavras do prof. dr. Bissai Barreto.

O sr. prof. dr. Bissai Barreto, iniciando seu discurso, lembrou que, com esta inauguração, mais uma vez se confirmavam os direitos da criança e, ainda, os propósitos da Junta de Província da Beira Litoral, em colaborar na preparação dos portugueses de amanhã, acrescentando que a palavra de ordem, presentemente e em todos os países, é o problema da infância.

Lembrou que a América do Norte todos os anos insere no seu orçamento seis milhões de dólares para escolas como esta agora inaugurada. E, em todo o Mundo, através de todos os meios de expansão, discutem-se os problemas ligados à criança, embora—disse—dentro de limites restritos e acanhados, pois não se ultrapassaram ainda as fronteiras rígidas tabeladas pela rotina, mantendo-se velhos conceitos e esquecendo-se, neste século da cri-

Foi rejeitada Têm a palavra os sábios

a proposta para a inclusão do andebol nos Jogos Olímpicos

para determinar se é possível estabelecer a fiscalização atômica

COPENHAGUE, 14.—Na reunião de ontem da Comissão Executiva do Congresso Olímpico Internacional, foi rejeitada uma proposta para ser incluído o andebol nos Jogos Olímpicos de 1952, em Helsínquia. Sobre uma outra proposta, no sentido de se incluir o tiro ao arco, ficou para ser discutida na reunião de 5.ª feira, mas um informador da comissão julga que seja rejeitada.

Depois dos atletas que se deram em Saint Moritz, a Comissão decidiu que o que sobre o gelo era demasiado comercial. Será reconhecida novamente a Federação Internacional de Quei sobre o Gelo e essa modalidade de far parte das provas a disputar, se os concorrentes forem amadores.

Dum modo geral, as provas serão disputadas como há dois anos em Londres, sendo assim decidido, em relação ao atletismo, luta, ginástica, natação, polo aquático, pentatlo, quei em campo, boxe, ciclismo, remo e vela. O mesmo tempo, numa reunião plenária da comissão decidiram-se a ser admitida a inscrição de mulheres na prova de ginástica.

O pedido para uma prova de natação de 100 metros (mariposa) foi rejeitada assim como o da Federação Internacional para 10 provas de boxe. Serão apenas 8, como até aqui.

Espera-se que os desafios preliminares de quei em campo se possam disputar na Finlândia durante os jogos, e não antes deles, como a Finlândia propusera.

No pentatlo moderno a prova de equitação será a última. Não será permitida a inscrição de mulheres na prova de canoas Kayak.

A Comissão poderá também a Federação Internacional de Bobsleigh.

A corrida da Maratona será disputada, de futuro, num percurso de 42 quilómetros, e não de 42,125, como em 1948.

A prova de tiro será também disputada como nos Jogos de Londres, mas haverá apenas duas inscrições em cada prova, em lugar de três.

De futuro apenas poderá concorrer um concorrente por cada país em cada prova de pesos e ateres.

Os Jogos de Helsínquia foram marcados de 19 de Julho a 3 de Agosto de 1952.

Os Jogos Olímpicos de Inverno realizar-se-ão de 14 a 25 de Fevereiro de 1952, em Oslo.

Os jogos de 1956 devem realizar-se em Melbourne, em Outubro.

A próxima reunião do Comité Olímpico Internacional será celebrada em Alexandria ou Viena. —(R.).

Assistência inaugurou Criança de Arganil

ca, de se lhe auscultar o ser. O aumento constante do numero de desgraçados e de homens belicosos prova os erros da educação actual, embora o problema da infancia esteja por toda a parte na ordem do dia.

E, depois de apelar para todos os filhos de Arganil, dispersos pelo País, traçou a linha de vida a praticar neste externato que não roubará os filhos aos deveres das mães. Salientou que os serviços de puericultura ficarão bem apetrechados mas que não terão a preocupação de ensinar as crianças a ler, pois não querem sobrecarregar o seu cérebro com muitos conhecimentos. A Casa da Criança — acrescentou — não será uma casa pré-escolar, mas uma casa de pré-educação. Uma puericultora ficará a dirigir-lhe, com o propósito de se dar à infancia uma educação harmonica de coração, de espirito e de musculos, dentro de um ambiente onde não há luxo mas conforto, higiene, facilidade de conservação, bom gosto, tudo circunstâncias graves e permanentes pela vida fora. E, depois de reprovos os métodos de educação, com castigos corporais, o sr. prof. dr. Bissaia Barreto fez o elogio do professor que sabe aproveitar a curiosidade da criança para a instruir. Lembrou a necessidade de se dispor de pessoal de puericultura e, depois de várias considerações sobre educação e formação moral, o orador terminou por agradecer a presença do sr. subsecretário da Assistência Social, do qual fez um largo elogio, pela projecção da sua obra realizada em todos os campos. E, lembrando que, sem a sua intervenção, ainda não teria sido possível a conclusão da Casa da Criança, agora inaugurada, disse que assim se satisfaz a preocupação posta desde sempre pela extinta Junta Geral do Distrito de Coimbra que já havia traçado os caminhos da Obra de Protecção à Grávida e Defesa da Criança.

O sr. prof. dr. Bissaia Barreto agradeceu à Misericórdia a cedência do terreno onde se ergue a Casa da Criança, envolvendo em idêntico penhor a acção do antigo procurador do concelho de Arganil ao Conselho Provincial, sr. Eduardo Filipe.

A homenagem que vai ser prestada aos mais velhos produtores de trigo

A Federação Nacional dos Produtores de Trigo revive amanhã a festa de Santo Isidro, padroeiro da Lavoura. Em Lisboa, na igreja de S. Domingos, às 11 horas, haverá officio solene, celebrado pelo sr. bispo de Priene, que fará uma alocução alusiva e dará a benção apostólica, concedida pelo Sumo Pontífice aos lavradores portugueses, a pedido da F. N. P. T.

Prestando homenagem a todos os agricultores que á lavoura se dedicam há, pelo menos, meio século, serão entregues, pelos Grémios de Lavoura, artísticos diplomas a uns mil produtores, entre os quais os seguintes, que são os mais velhos: António Ferreira, 99 anos, do concelho de Mogadouro; Bento José Gomes de Carvalho, 98 anos, do concelho de Murça; José Joaquim Castelo, 95 anos de idade e 60 anos de produtor, do concelho de Mirandela; Manuel Mata da Silva, 92 anos de idade e 68 de produtor, do concelho de Armamar; António Simão, 91 anos de idade e 70 anos de produtor, do concelho de Vila do Bispo; Francisco Bebião Picarra, 90 anos de idade e 62 de produtor, do concelho de Serpa; José Paulo Duarte, 90 anos, do concelho de Cascais; José Augusto dos Santos Jorge Pintado, 90 anos de idade e 67 de produtor, do concelho de Freixo-de-Espada á Cinta; Domingos Gomes de Moraes Sarmento, 90 anos, do concelho de Chaves; José Ribeiro, 89 anos de idade e 63 de produtor, do concelho de Alenquer; João Gonçalves Sarrico, 89 anos de idade e 60 anos de produtor, do concelho de Ilhavo; Manuel Cardoso Salvador, 89 anos de idade e 60 de produtor, do concelho de Armamar; Francisco Fialho Espada, 88 anos de idade e 61 anos de produtor, do concelho de Vidigueira; António Carneiro, 88 anos de idade e 63 de produtor, do concelho de Alcobaça; Manuel Pires Junior, 88 anos de idade e 61 de produtor, do concelho de Penamacor; Francisco Manuel de Matos Cortes, 87 anos de idade e 51 de produtor, do concelho de Estremoz; José Matias Matos, 87 anos de idade e 67 de produtor, do concelho de Alcobaça; Salvador Romeiras da Costa, 86 anos, do concelho de Montemor-o-Novo; José Inácio Rolança, 86 anos de idade e 58 de produtor, do concelho do Cartaxo; Silvério Rodrigues, 86 anos de idade, do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo; João Duarte dos Santos Gamelas, 86 anos de idade e 60 anos de produtor, do concelho de Aveiro; João Garraio Serra, 84 anos de idade e 62 anos de produtor, do concelho de Marvão; Luís Xavier da Gama, de 83 anos de idade, do concelho de Obidos; Manuel Gomes da Costa, 81 anos de idade e 53 de produtor, do concelho de Póvoa de Varzim; dr. Manuel Mateus, de 80 anos de idade e 54 de produtor, do concelho de Grandola; eng.º agrónomo D. Francisco Vaz Guedes de Ataíde Malafaia, de 73 anos de idade e 50 de produtor do concelho de Penafiel; António Pereira de Araújo Fonseca, de 73 anos de idade e 55 de produtor, do concelho de Vila Nova de Famalicão.

Pode ser, de resto, que no estado actual do fabrico tais pontos de observação não sejam fáceis de estabelecer. E aqui é que a colaboração dos sábios se tornaria preciosa. São eles que têm a palavra.

P.-O. LAPIE

Um moçambicano chegou hoje a Lisboa para concretizar um sonho

Moçambique mandou-nos um testemunho da sua devoção pela mãe-pátria, com este velho negro chegado hoje a Lisboa. O melhor sonho de Estímela Ventura era conhecer Lisboa—esta Lisboa que anda nas lindas canções de embalar, cantadas pela gente humilde da terra em que nasceu.

De Lisboa partiram quase todas as coisas grandes que fizeram grande a sua terra. E, sobretudo, de Lisboa partiram todos os homens brancos e bons que o Estímela conheceu e amou com a singeleza da sua alma fiel a Portugal.

Homem bom, homem honrado, é este moçambicano de 63 anos, continuo da filial do Banco Nacional Ultramarino, em Lourenço Marques, leal e servidor que há 45 anos ali vem dando provas de comovente dedicação, observância às leis do coração e aos regulamentos da casa.

Para premiar tantas virtudes e satisfazer os seus desejos, tantas vezes expressos em suspiros e palavras enternecidas, a gerência do Banco teve o gesto simpático de promover a viagem do seu dedicado continuo, exemplo de dedicação que não podia ficar desconhecido. Para que Estímela um dia pudesse morrer feliz, meteram-no no «Pátria», recomendaram-no aos amigos de Lisboa e deram-lhe os ordenados por inteiro nestas largas férias que vem passar a Portugal.

Estímela Ventura chegou hoje, a bordo do «Pátria». E, ao contemplar, pela primeira vez, a cidade das sete colinas, os olhos marejaram-se-lhe de lágrimas—e não teve palavras que traduzissem a sua emoção!

Vai agora ver Lisboa, por certo não muito mais formosa que a jovem Lourenço Marques que ele viu nascer. E um dia destes, contente, orgulhoso e humilde, regressará outra vez a Moçambique, para dizer aos seus parentes e amigos:

—Obrigado, «siô», agora já posso morrer em paz. Já conheço a linda cidade do Tejo e a terra que ajudou a fazer grande a minha grande Moçambique!

A rainha da Holanda vai visitar a França

PARIS, 14.—A rainha Juliana da Holanda e o príncipe Bernhard de Lippe chegarão a Paris, em visita oficial, no dia 23 deste mês. Serão hóspedes, no Eliseu, do presidente da República e de sua esposa.

A sua estadia na capital francesa, cujo programa oficial ainda não está definitivamente elaborado, comportará, nomeadamente, um grande banquete no Eliseu, recepção em Versalhes, espectáculo de gala na Ópera e uma recepção nos Paços do Concelho. A rainha e seu marido estarão em Paris até 26 do corrente. —(F. P.).

UM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO suprimido na Grécia

ATENAS, 14 — O conselho de ministros resolveu suprimir o campo de concentração de Macronissos (para civis). Os detidos que não puderem ser restituídos à liberdade serão transferidos para uma ilha mais hospitaleira, passando a depender do Ministério da Ordem Publica, e não, como até agora, do Estado-maior. —(F. P.).

OS MELHORES BRINDES

para casamento, em prata e ouro — BARATEIRO PIMENTA — Rua da Palma, 2, e sucursal na R. Augusta, 253 a 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

GRANDE SORTIDO DE RETALHOS DE SEDA

que se vendiam de 70 a 150 escudos liquidam-se a 20 ESCUDOS O METRO

CALÇADA DO SACRAMENTO, 9, AO CHIADO

Devido ao temporal naufragou uma barçaça no Sudão

KHARTOUM, 14.—G. Finlay, comandante da Polícia em Malakal, na remota provincia do Sudão Superior, a sr.ª K. W. Meadows, mulher do inspector de educação daquela localidade, e um filho desta, morreram afogados ao largo de Malakal, ontem, quando um barco dos caminhos de ferro se afundou devido a um temporal. O sr. Meadows, que se encontrava também a bordo, salvou-se. O barco parece ter saído de Malakal com duas barçaças. Pouco depois de partir, levantou-se subitamente uma tempestade com chuva e vento, apanhando os passageiros britânicos nos seus camarotes. —(Reuter).

CASA IDEAL



REFRIGERANTES IDEAL

OS MELHORES DE PORTUGAL

TRAV. DA LUZ, 5 LISBOA TEL. 3 8 0 4 4

Não pede louvor

quem o merece.
Homenagear os simples, um acto da maior justiça.
Grande Ourivesaria da Moda,
Rua da Prata, 257

LINGUAPHONE

Inglês, alemão, russo, polaco, sueco, irlandês, holandês, persa, francês, italiano, espanhol, norueguês, finlandês, checo, esperanto, chinês

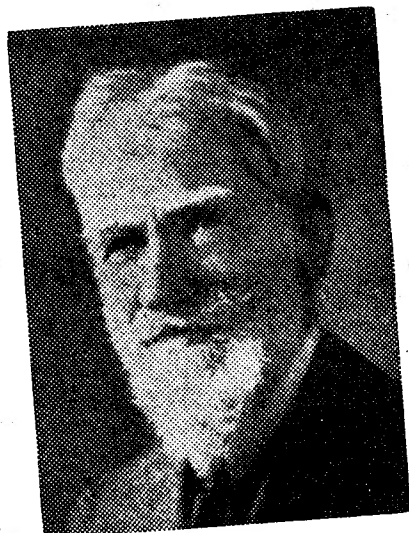
APESAR DE CONCEBIDO PARA QUEM QUER APRENDER SEM PROFESSOR O SEU RESULTADO FOI TÃO SURPREENDENTE QUE EM TODO O MUNDO MAIS DE 11.000 ESCOLAS O ADOPTAM

O MÉTODO IDEAL PELA SUA PERFEIÇÃO, RAPIDEZ E ECONOMIA PARA APRENDER IDIOMAS ESTRANGEIROS

EM DISCOS

GRAVADOS PELOS MELHORES PROFESSORES DAS RESPECTIVAS NACIONALIDADES

OS CURSOS COMPÕEM-SE DE 16 DISCOS, LIVRO DE TEXTO ILUSTRADO, GRAMÁTICA, VOCABULÁRIO, LIVRO DE INSTRUÇÕES E ESTOJO PRÓPRIO PARA TRANSPORTE



A COLABORAÇÃO DE

Bernard Shaw

G. Bernard Shaw, cuja irreverência para com tudo é sobejamente conhecida, ficou tão impressionado com o valor educacional do LINGUAPHONE que escreveu para os seus possuidores um artigo especial intitulado «Spoken English and Broken English», gravando-o em dois discos autografados pessoalmente.

PROFESSORES MUNDIALMENTE CONHECIDOS GRAVARAM CURSOS

LINGUAPHONE

INGLÊS

H. C. K. Wyld—Prof. de Inglês da Universidade de Oxford.
Daniel Jones—Prof. de fonética da Universidade de Londres.
A. Lloyd James—Prof. de fonética na Escola de Estudos Orientais e na Universidade de Londres.

FRANCÊS

Dr. P. Passy—Presidente da Assoc. Int. de Fonética.
Michenot—Prof. de dicção no Conservat. de Estrasburgo.
Dr. D. Saurat—Director do Instituto Francês e Prof. na Univ. de Londres.

ALEMÃO

Dr. E. Drach—Prof. de dicção na Universidade de Berlim.
Dr. T. Siebs—Prof. de fonética, Univ. de Breslau.
Dr. P. Menzger—Director do Inst. de Fonética da Univ. de Bonn.

ITALIANO

Cav. Dot. R. Picozzi—Professor de elocução e arte cénica no Conservatório G. Verdi, Milão.
Dr. C. Pellizzi—Universidade de Londres.
Luigi Valazzi—Universidade de Roma.

SUECO

Dr. E. Wessen—Prof. de linguas escandinavas, na Universidade de Estocolmo.
Gösta Bergman—Doutor em filosofia.

NORUEGUÊS

Dr. D. A. Seip—Prof. e Reitor da Univ. de Oslo.

POLACO

Dr. Tytus Benni—Prof. de fonética na Univ. de Varsóvia.

ESPERANTO

Dr. E. Privat—Presidente da comissão central do Movimento Esperantista, etc., etc.



UMA PROFECIA DE

Wells

«A escola moderna devia ter um grande numero de gramofones para o ensino das linguas. Em vez do professor pretender possuir um completo conhecimento da lingua ensinada, tornar-se-ia apenas o honesto assistente do instrumento real do ensino — o gramofone».

LINGUAPHONE VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

Apartado 149 — LISBOA

Sem compromisso da minha parte, queiram enviar catálogos e descrição dos cursos de

DL 14/5

Nome

Morada

RECORTAR E COLAR NUM BILHETE POSTAL

THE LINGUAPHONE INSTITUTE

LONDRES—NEW-YORK—PARIS
ENVIAMOS A PEDIDO CATALOGO E LIVROS DESCRITIVOS

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.^{DA}

RUA NOVA DO ALMADA, 97 — LISBOA

O CONTO DO DOMINGO

O FILHO DE GENOVEVA

Conto de **Guedes de Amorim**ilustrações de **Carlos Botelho**

OUVIU a nora dizer que precisava sair:
—Aonde menina?
—Vou á capelista. Tenho de escolher a guarnição para o vestido da Zulmira do Liberato.
—E, não podes mandar a aprendiz?
—Não posso, senhora. A miúda não daria conta do recado.

Genoveva não ficou satisfeita com a resposta, mas nada mais perguntou. Vontade de o fazer não lhe faltava, porém. As saídas da mulher do seu Artur, uma ou duas vezes por dia, causavam-lhe engulhos e preocupações. Que diriam as chocalheiras da rua? Que diriam, principalmente, os outros inquilinos da escada? Todavia, duvidar de Luísa ainda não duvidava. Conhecía-a desde criança, havia aprendido costura ali em casa, nada tinha de leviana. O que lhe exprobase apenas, não por palavras, mas em pensamento, era a inclinação para o luxo. Volta e meia corria ao espelho, transformava os seus vestidos, atirava assim, as encomendas das freguesas. Mas tinha a cabeça bem assente, lá isso tinha. Quando o homem voltava da serrallaria, á noite, os olhos como que lhe aumentavam cheios de alegria e felicidade.

Luísa deixou a máquina, foi ao quarto trocar os chinelos pelos sapatos e enfiar o casaco.

—Precisa de alguma coisa da rua?

A sogra não atendeu á pergunta. Mas, o cunhado, que estava sentado próximo da varanda, com um cobertor pelos joelhos, pediu:

—Traga-me um maço de cigarros, por favor.

—E o dinheiro? —interrogou proatadamente a mãe, os olhos a luzirem de indignação. —Ou supões que ele não custa a ganhar?

Adriano, surpreendido e vexado, ia deitar resposta azeda, mas um violento ataque de tosse afogou-lhe as palavras.
—Está bem — disse Luísa —, dirigindo-se para a porta. —Até já.

Na saleta, com o soalho semeado de retalhos, fios e papéis, ficou a pesar um silêncio inquietante. Adriano arfava com dificuldade, os olhos dilatavam-se-lhe, injectados, e a tábua do peito subia e descia-lhe num esforço violento. Enervada, a mãe desandou para a cozinha a arranjar o ferro de engomar. Vindo da rua, encalmada, entrou pela sacada um pregão arrastado e convidativo: «Quem quer figos quem quer merendar!». A aprendiz, que estava a tirar alinhavos duma blusa, apalpou o bolso do aventalito, á procura de dinheiro. Nada encontrou. Lá se ia á viola mais uma merenda...

Quando Genoveva voltou, viu o filho a escarrar na pedra da varanda. Estoiçou.

—Porquê! Não sabes ir escarrar á pia? —E, como Adriano nada respondesse, prosseguiu: —Estou aborrecida disto até ás pontas dos cabelos.

—Bem sei. Bem sei que está aborrecida da minha presença...

—E, parece-te que não tenho razão? Só das arrelias e despesas.

—Deixe lá, eu pagarei tudo, depois.

—Promessas! Cantigas! Estou farta delas.

—Não acredita?

—Não tenho confiança em ti.

Surpreendida com o diálogo, a aprendiz deitou um olhar furtivo a Genoveva. Estava enraivecida. O filho, abanou a cabeça, tristemente.

—Tenho sido aqui tratado sempre como um cão!

Encarando-o, vermelha de raiva, a mãe ripostou:
—A culpa é tua, só tua. Desde pequeno que não tens feito senão desobedecer-me. Agora, sofres-lhe as consequências.

—A mãe não é justa, não. Nunca gostou de mim como do Artur.

—O teu irmão é obediente, filho deitado e trabalhador. Tu, não. Mandei-te aprender um bom ofício, quis verte serrallheiro como ele, mas deu-te a veneta ser barbeiro. Só de ti podes e deves queixar-te, por conseguinte.

—Segui a minha vocação, mãe.

—Seguiste mas foi a tua vaidade

—Tenho sido muito infeliz.

—Para que embarcaste? para que quiseste ser barbeiro de bordo? Para correr mundo de graça e enriquecer como dizias... Não fosses ambicioso.

A aprendiz levantou de novo os olhos para Genoveva. Tinha uma cara medonha. Perdia-se ao longe o pregão da mulher dos figos. Adriano passou a mão pela testa, banhada de suor. Tirou do bolso um lenço e enxugou-se. Murmurou, depois:

—Perdi a saúde, sou um desgraçado; aqui todos me despresam.

—Que querias mais? Não te damos cama e comida? Não vives á custa de todos nós?

—Isso não é verdade, mãe.

—Como não é verdade? Mentirei, acaso? Bonito filho.

Agora, por cima de tudo, ainda me chama mentiroso.

—Não, não é isso. Porém, a mãe sabe perfeitamente da combinação que eu fiz com o Artur: auxiliá-me até me restabelecer, e, depois, voltando a trabalhar, eu pagaria tudo.

—E por isso, vais vivendo, também, á custa de tua cunhada.

—Que diz mãe?

—Digo-te isto: vives também á custa de Luísa, como qualquer vadio sem vergonha.

—Não me insulte, mãe.

—Digo-te verdades, apenas: Pede-lhes a todo o momento que te comprem cigarros, que nunca pagarás. Não será isto viver á custa duma mulher?

—Cale-se, mãe; não me ofenda.

—Calar-me! Não me calo. Tens que ouvir o que quiser dizer-te. E se te não convém, conheces bem a porta da rua.

Adriano tornou-se sucessivamente pálido e rubro. Sacudindo o cobertor para o lado, pôs-se imediatamente de pé. Assustada, a aprendiz fugiu para a cozinha.

—Está bem — declarou o doente — Vou-lhe fazer então a vontade.

Foi lá dentro buscar o chapéu e o sobretudo. Atravessando a saleta, despediu-se com orgulho e tristeza:

—Nunca mais voltarei a pôr aqui os pés.

A aprendiz, ouvindo bater a porta, reapareceu, curiosa, as lágrimas a espantarem-lhe nos olhos.

Minutos depois, reapareceu Luísa afogueada. A sogra passava a ferro na tábua encostada á parede; a pequena, cabeça baixa, parecia intimidada. Adivinhava-se no ambiente algo de misterioso.

—Onde está o Adriano? Tem aqui os cigarros.

Genoveva, sem levantar os olhos, respondeu:

—Guarde-os para o seu homem, que é quem os merece.

—Mas... que sucedeu?

Voltando-se finalmente, Genoveva informou com cinismo:

—O figurão foi tomar ar.

—Saiu o Adriano? Naquele estado? Mas, não percebo.

—Pois é bem fácil, menina. O figurão reconheceu finalmente que não devia viver á nossa custa; e desandou, foi-se embora.

—Para sempre?

—Sim, está claro para sempre.

—E a senhora deixou?

—Olha a pergunta! E está com uma cara... Mas, mortinha por que ele se fosse embora, estava eu!

Luísa ficou varada de espanto com as palavras e os modos desabridos da sogra. Daí a pouco soube pela aprendiz como tudo havia decorrido. Era inacreditável. Vivía ali, á beira da Genoveva, já há anos, mas todos os dias, quando não a todos os momentos, descobria-lhe um aspecto ruim ou uma perversa intenção.

O seu espanto subiu ainda muito mais, horas depois, quando Artur regressou do trabalho e foi informado pela mãe de tudo quanto se havia passado. Luísa esperava que o marido manifestasse oposição ou pelo menos vigoroso protesto contra o sucedido. Adriano, após a última viagem á Africa Oriental, no navio de que era barbeiro, chegara com os pulmões muito em baixo. De dia para dia, o seu estado agravava-se. Doente e empobrecido, vivia do auxílio da família. Luísa sympathizava com ele e lastimava a sua sorte. Achava que era obrigação da sogra, do marido e dela própria, também, auxiliar o infeliz e concorrer de todos os modos possíveis para que ele recuperasse a saúde. Condena-



va a atitude de Genoveva para com o filho. Só uma mãe sem entrinhas podia proceder como ela havia procedido. Espantava-se imenso, porém, que Artur, depois de ter escutado a mãe, não esboçasse um gesto para ir procurar o irmão ou proferisse sequer uma palavra a defendê-lo.

Entristecida e indignada com a expulsão do cunhado, Luísa mudou daí para diante de aspecto e maneiras. Falava menos do que costumava, e raro encarava de frente a sogra, por quem ia nutrido surdo e crescente rancor. Quando tinha de sair, fazia-o já sem dar quaisquer satisfações. A velha via-se desrespeitada, recalava suas duvidas e desconfinças, pensava que era necessário acabar com semelhante situação. Era um grande atrevimento, uma grande falta de respeito. Luísa, informada pela aprendiz, dos comentários que na sua ausência Genoveva fazia, nenhuma importância lhe dava. Havia sido sempre obediente, respeitando a velha como verdadeira mãe, mas esse tempo havia passado. Não queria continuar a viver na companhia daquela mulher sem alma, que escuraçara de casa o próprio filho doente. Não suportava mais a sua presença. Uma noite, na cama, confessou ao marido que, para ser feliz, precisaria de viver com ele longe dali, em quarto alugado que fosse. Artur respondeu-lhe que tivesse juízo e lhe não desse motivos de tristeza e aborrecimento. Silencioso e reservado, o homem parecia temer a mãe como se fosse menino de colo. Lá uma vez por outra, marcava uma atitude, impunha a sua vontade, mas isso era muito raro. Luísa desgostava-se de que o marido tivesse um temperamento assim tão fraco.

Porém, ela é que não estava disposta a ceder uma polegada da sua vontade. Saía quando lhe apetecia. Metedica e indiscreta, Genoveva, sem poder conter a curiosidade, perguntava de quando em quando: «Que tens que fazer na rua?». Luísa retorquia lacónicamente: «Preciso dumas coisas...». A velha ficava vermelha e fúla. A menina parecia andar com a cabeça no ar. Na escada já se rosnavam de tantas e tantas frequentes saídas. Era uma vergonha. Vizinhas linguageiras, com sorrisinhos velhacos e palavras sibilinas, interrogavam a velha sobre os passeios da nora. Aquilo era alarmante, na realidade. Luísa havia sido sempre muito ajeitada, mas, depois da partida do Adriano, parecia ter trespasado. E, já não era só de dia que a menina ia onde lhe agradava, mas ao anoitecer, também, regressando muito tempo depois.

Orgulhosa, fazia de conta que a sogra não existia. Não lhe dizia ao que ia, como noutro tempo. Genoveva, desconfiada, sentia-se mordida de curiosidade. Olhava-a de rétyes, observava-a a todo o instante, ficava raivosa quando a via sair. Teria Luísa um amante? Seria o próprio Adriano? Uma vez, insinuou-lhe uma perversidade: «A menina perdeu o juízo?...». Luísa apartou-lhe o olhar e a pergunta: «Não perdi o juízo nem o coração, entendeu?». A raiva de Genoveva cresceu. Não tolerava faltas de respeito. Pensou em avisar o filho.

Mas, no dia seguinte, ao crepusculo, logo que a viu sair, resolveu ir-lhe no encalço. Enganá-la, a ela, que tinha mais de cinquenta e os cabelos todos brancos, é que a feduência não enganava. Seguiu-a por ruas e ruelas ensombrecidas. Por fim, viu-a desaparecer num portal. Sorriu cinicamente. No rés-do-chão, informaram-na de que Luísa visitava, com frequência, um homem nas águas-furtadas. Sacudiu a cabeça, convicta duma grande descoberta. Sim senhor, sempre era verdade!... Pensou em subir, desmascarar a descarada, mas logo desistiu da ideia. Fixou o numero da porta, e, febril e apressada, voltou a casa. Artur, o seu querido filho, tinha que lavar a sua honra mesmo que fosse no sangue de um crime...

Esperou minutos, esperou horas, desesperada. Artur tardava a chegar. Onde estaria ele? Que lhe teria sucedido? Bufando e empurrando os móveis, a velha passeava continuamente pela casa. Por fim, ouvindo passos, soltou um urro prolongado. O seu Artur ia saber tudo, finalmente. Porém, quem entrou foi Luísa. Mostrava o rosto transtornado e os olhos vermelhos de chorar. Numa incontinida explosão de cólera, Genoveva começou a insultá-la. Tinha-a seguido, informara-se, sabia das suas visitas áquelas águas-furtadas... E, apoplética, gritou:

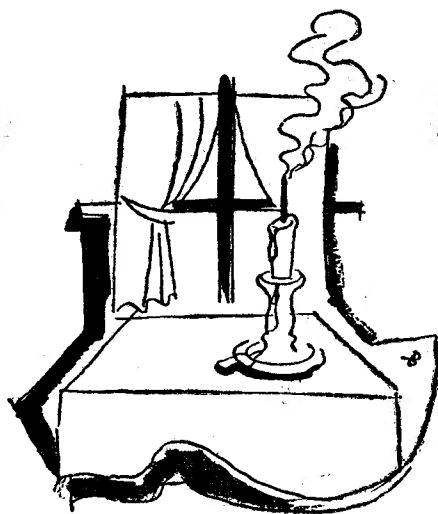
—Mas vou dizê-lo ao Artur! O meu filho vai saber tudo!

Luísa encarou-a com mágoa:

—Bem sei que me seguiu. Mas, acalme-se, senhora. O Artur já está informado...

E, diante do repentino assombro da sogra, pediu:

—Venha dizer adeus ao Adriano. Está a despedir-se. O Artur ficou junto do destrachado...



VIDA MUNDANA

MONTE ESTORIL HOTEL

Entre muitas outras pessoas têm estado hospedadas ultimamente no Monte Estoril Hotel as seguintes:

Dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa e família; Mr. e Mme. Van Der Berckoff; Mr. and Mrs. Lee; Mr. and Mrs. Serrander; Mr. e Mme. Sepulchre; Guilherme Cardim e família, Mr. e Mme. Silverton, Mrs. Smith, Mr. and Mrs. Thrift; Mrs. e Miss Allan, Mrs. Pederson e filho, D. Berta Pacheco, Capt. H. Thurston, Miss. Mary Lou, Miss. Clay, Miss. Manson, Mr. Ronald Silley e filho, Capt. F. Herford, Mr. Gie Martens, Capt. R. Webb, Mr. and Mrs. Nils Nilson, etc. etc., e são esperados brevemente: coronel Munt e Mr. Reid; Mr. Harwood; Mr. Kamerer; Mrs. Chattock and Mrs. Kelly; Mr. Busch; Mr. and Mrs. Johnston, etc., etc.

RESTAURANTE CLEMENTINA

Cozinha muito sã e á vista do cliente. Esmerado serviço por lista e almoços e jantares de mesa redonda, a preços muito accessíveis. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º.

Faianças «**SECLA**»
EM EXPOSIÇÃO, O MAIOR SORTIDO
BASTOS SILVA, L.ª
Rua de S. Nicolau, 81



CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como do bom gosto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha

Excursão
a
CERNACHE DO BONJARDIM

Inauguração do Campo de Desportos «Nuno Alvares»
autocarros da
COMPANHIA DE VIAÇÃO
CERNACHE, LIMITADA

Avenida Almirante Reis, 62 H, onde se encontra aberta a inscrição, ao preço especial (ida e volta) Esc. 70\$00. Partida a 27 ás 16 h., regresso 28, ás 22 h.

olivetti
A grande marca europeia

APRESENTA O SEU NOVO MODELO
LEXIKON 80
QUE MARCA UM NOVO CAPÍTULO NA HISTÓRIA DA MÁQUINA DE ESCRIVER

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA. - R. DE S. NICOLAU, 44-48
TELEFONES 22504-33027 - LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE:
ARANTO & SOBRINHO, SUZUS, L. DE S. DOMINGOS, 50 - TEL. 24351 - PORTO

Produto insubstituível

Sem outro produto que se lhe compare, MOBILGREASE é a massa consistente para chassis que nunca endurece. Mantém-se sempre aderente, sempre lubrificante, acabando de vez com os ruídos impertinentes.



MOBILGREASE

SOCONY-VACUUM OIL COMPANY, INC.

2318

TENNIS

ACABAM DE CHEGAR AS FAMOSAS RAQUETAS



1950

A VENDA NOS DISTRIBUIDORES

VISITE A EXPOSIÇÃO DOS NOVOS MODELOS

FRED PERRY • ALL WHITE • QUEENS • VICTORY DEMON

REPRESENTANTES

C. SANTOS, LDA.

AV. DA LIBERDADE, 35, 1.º — LISBOA

LIQUIDAÇÃO TOTAL

POR
MOTIVO DE
OBRAS

Toda a existência liquidada
por preços sensacionais!

MEIAS, CANDEEIROS, MALHAS, CASQUINHAS, MALAS, CRISTAIS, CARTEIRAS, MINIATURAS, ESTOJOS, MOLDURAS, CAIX. Pó DE ARROZ, BRONZES, LENÇOS DE SEDA, JOGOS, BIJOUTERIA, ÓCULOS, ETC.

RUA DO CARMO 62-64
ANTIGA CASA JOÃO CARDOSO

A ÚNICA, PATENTEADA, COM 2 FIOS

A LAMINA PARA BARBA

«DIAMON»

N.º 1 — Para passar

N.º 2 — Para repassar

2 laminas numa só!

Voltaram a Portugal

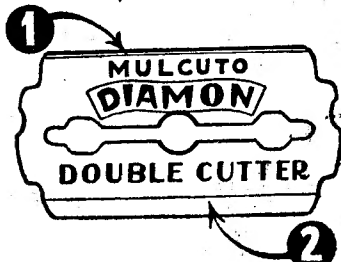
O MESMO PREÇO E A MESMA QUALIDADE DE SEMPRE

1\$00

VASCONCELOS & F. PINTO, LDA.

RUA DOS FANQUEIROS, 65, 4.º — Telef. 28422

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA E ARMAZENS



Companhia Nacional de Navegação

Vapor «SOFALA»

Saída em 26 de Maio

com escala por Leixões, para Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Porto Amélia (se convier) e outros portos com baldeação.

Recebe carga e passageiros

Navio-motor «ROVUMA»

Saída em 9 de Junho

com escala por Leixões, para S. Tomé, S. A. do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito, Moçamedes e outros portos com baldeação.

Recebe passageiros, carga geral e de frigorífico

Paquete «MOÇAMBIQUE»

Saída em 16 de Junho

para Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e outros portos de baldeação.

Recebe passageiros, carga geral e de frigorífico

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telts. 23021 a 23026

PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telts. 22438 e 22439

VIDA RELIGIOSA

Festa de Joana d'Arc

Por motivo da Festa Nacional de Santa Joana d'Arc, padroeira da França, e em conformidade com a tradição, o sr. Jean du Sault, embaixador daquele país, assistiu hoje, às 10 e 30, a uma missa solene celebrada na igreja de S. Luís. Assistiu ao significativo acto religioso todo o pessoal superior da embaixada e do consulado da França, assim como a numerosa colónia francesa, destacando-se entre a assistência muitas senhoras. O templo encheu-se.

Procissão na Pampulha

Assumiu aspecto imponente a procissão que hoje se realizou em louvor de Nossa Senhora de Fátima e que percorreu a Calçada da Pampulha, ruas Joaquim Casimiro, Maestro António Taborda, Santos Pinto, Ribeiro Sanches e do Olival, Travessa de D. Brás e Rua Presidente Arriaga, que se encontravam engalanadas com colchas e colgaduras pendentes das janelas dos prédios.

Na igreja de S. Francisco de Paula, tinha

havido, às 11 horas, missa cantada a que assistiram muitos fiéis.

O cortejo religioso saiu do templo às 17 horas, com a presença de várias organizações católicas, com os seus pendões, a irmandade do Santíssimo, filhas de anjinhos, e cruz alçada, o andor de Nossa Senhora de Fátima, lindamente ornamentado com flores e, sob o pálio, conduzindo o Santo Lenho, o rev. prior daquela freguesia. Abriu o cortejo a banda de música da Polícia de Segurança Pública.

Homenagem a um sacerdote

Os católicos da freguesia de S. Vicente de Fora, estão hoje em festa para comemorar os 80 anos do seu pároco, mons. Francisco Esteves, e ainda as suas bodas de ouro paroquiais. De manhã, houve missa rezada e comunhão geral e, ao meio dia, missa cantada a instrumental, em que foi celebrante mons. dr. Pereira dos Reis, reitor do Seminário dos Olivais.

Foi depois oferecido um almoço a pobres da freguesia no Museu de Nun'Alvares.

As 21 e 30, no ginásio do Liceu Gil Vicente,

haverá uma sessão solene, em que deverão usar da palavra os sr. eng. Espregueira Mendes, dr. Jacinto Ferreira, dr. Luís Figueira e Zuzarte de Mendonça.

Pela canonização de D. Nuno Álvares Pereira

Em romagem à capela de Nossa Senhora do Monte do Carmo, estiveram hoje, ao fim da tarde, naquele pequeno templo, a implorar a graça da breve canonização de D. Nuno Álvares Pereira, muitos dos membros de algumas Conferências de S. Vicente de Paulo. Houve recitação de terço, prática e bênção do Santíssimo Sacramento.

Criança afogada quando andava aos ninhos

VAGOS, 14.—Quando, com outras crianças, andava aos ninhos, caiu a um poço, morrendo afogado, Armando Freire, de 10 anos, filho de Manuel Freire e de Rosa de Jesus, natural de Corgo de Seixo, da freguesia de Vagos.

Desporto corporativo

Campeonato de futebol

No campo de Belem realizou-se esta manhã a ultima ronda do campeonato distrital de 2.ª categoria. Os resultados verificados, foram os seguintes: F. Loica de Sacavem, 5-A. Pessoa, 0; Amidex, 4—Moveis Olaio, 1.

Campeonato de Basquetebol

Prosseguiu esta manhã com a efectivação da 10.ª ronda do IX campeonato de basquetebol. Damos, a seguir os resultados verificados: F. Prog. Mecanico, 57-C. A. T. n.º 50, 28 (A); Batalhão Sapadores Bombeiros, 51-Viua Lamego, 18 (B); Tornearia de Metais, 45-F. N. I. M., 16 (B); Sacavem, 12-Pasteur, 31 (C.); Sociedade de Seguros, 46-Portugal e Colónias, 18 (B); Sorel, 15-Pecuária, 18 (A); Hospitais Civis, 7-Vacuum, 35 (1.ª cat.).

Luta de tracção á corda

No campo de Belem realizou-se hoje a 2.ª ronda do II Campeonato Nacional de Luta de Tracção á Corda. Os resultados obtidos foram os seguintes: Sacavem, 2-Carris de Ferro, 0 (1.ª cat.); Carrasqueiro & Teixeira, marcou pontos por falta de comparência do C. A. T. n.º 50.

POR 9\$00
Semanais



AS MELHORES MÁQUINAS FOTOGRAFICAS

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

NOVA LUSA

R. S. Nicolau, 112—Telef. 26483—Lisboa
PARA A PROVÍNCIA SÓ A PRONTO PAGAMENTO

para AMPLIAÇÕES

cheias de
vigor
e detalhes
Os ampliadores
ultra-modernos
da mais alta
eficiência e
qualidade



A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS
Venda por grosso: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 — TEL. 30304 — LISBOA

Hoje, às 14 e às 21 horas

LEILÃO

de rico mobiliário e adornos modernos

Frigorífico «Electrolux», estofos, carpetes, lustres de vidrilhos, T. S. F., máquina «Singer», «bibelots», louças, cristais, pratos, destacando-se rico faqueiro com estojo, roupas, cortinados de seda, casa de banho completa, fogão a gás, arca de canfora e utilidades existentes no 5.º andar direito do prédio da

Alameda D. Alonso Henriques, 62

por motivo de retirada de distinta família para o Rio de Janeiro, vender-se-á tudo ali existente pelas maiores ofertas.

Atenção: por especial deferência do Ex.º senhorio o elevador poderá ser utilizado pelos nossos clientes.

Esta interessante almoeda está a cargo da Agência
SOARES & MENDONÇA, L.ª

Rua da Vitória, 42 — Telefones 29880-47274-51015-47652—Lisboa

Casas Sintra ALUGAM-SE

As casas B e C na Vivenda Gonzaga, Rua da Paderna. Uma pequena casa de arrendação, na mesma Vivenda. Uma habitação no Bêco do Briamante, 4. Trata em Lisboa: a Secretaria de INVALIDOS DO COMÉRCIO, Rua dos Fanqueiros, 221, 2.º. Em Sintra: o solicitador Joaquim Cunha.

SIGMA
UM GUIA DE PRECISÃO

Maravilha da indústria SUÍSSA
Garantia absoluta mesmo contra acidentes, a preços populares
IMPORTADORES:
DIAS CORREIA, L.ª
LISBOA

CALDAS DA FELGUEIRA BEIRA ALTA
O GRANDE HOTEL CLUB e o BALNEARIO abrem no dia 1 de Junho. As melhores águas na cura das bronquites, cansaços de coração e doenças de pele
Informações: RUA DO OURO, 273 — LISBOA

Sociedade Agrícola do Cassequel

Soc. An. de Resp. L.ª
Capital 120.000.000\$00
SEDE — CASSEQUEL — ANGOLA
Representação em Lisboa
LARGO DO CARMO, 18-1.º
Está a pagamento, na Sede, e em Lisboa no escritório da Sociedade e no Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, o coupon N.º 26, relativo ao dividendo votado em Assembleia Geral de 11 de Maio de 1950.
O Conselho de Administração
Lisboa, 12 de Maio de 1950.

APRENDA RADIO

NA MAIS ANTIGA e melhor Escola Teorico Pratica por Correspondência. Nosso curso oferece-lhe material de radio, ferramentas e laboratório. Peça hoje mesmo o FOLHETO GRATIS á:

Rádio Escola

Director:
ALVARO TORRAO
Apartado 81 — Norte
Sede, Laboratórios e Serviços Técnicos:
R. Alves Torgo, 103, 2.º E. LISBOA

MÚSICA A TODAS AS HORAS, NOITE E DIA

SIERA
O RADIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

FUNDA METALICA

Telinox
CARACTERÍSTICAS:
1) FABRICADA EM AÇO (1/2")
E CALIF. 2) LEVE (107")
NICA E MACIA 3) SEM PELO-
TAS NEM MOLAS 4) COMODA
E ECONOMICA - PARA ME-
NIADOS, EVENTRADOS E
OPERADOS ABDOMINAIS

Depositario geral: Farmácia Vieira Borges
28, R. Alexandre de Gusmão, 40556
EM EXPOSIÇÃO NESTA FARMÁCIA

Dobie's
FOUR STAR
MIXTURE
Original

A VENDA EM TODAS AS TABACARIAS — 5 QUALIDADES
Agente distribuidor:
TABACARIA BRITANICA
19, P. Duque da Terceira
Telef. 24752

Candeeiros

Aplicques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante — Rua Arce da Graça, 12. Tel. 29619.

António José Rodrigues
Missa do 30.º dia e agradecimento

Irene da Fonseca Rodrigues e Fernanda Rodrigues de Campos participam que amanhã, segunda-feira, dia 15, pelas 11 horas, será rezada missa por alma de seu querido Pai, na Igreja de N. S. de Fátima, agradecendo a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem como aqueles que, com a sua presença, ou por escrito, as acompanharam no seu profundo desgosto, e a quem não é possível agradecer directamente, por desconhecimento de moradas.

D. Maria Rosa da Veiga Coelho Lopes
FALECEU

Manuel Luís Coelho Lopes, João Coelho Lopes, Arminda Cabral Coelho Lopes e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas amigas o falecimento da sua muito querida e chorada irmã, cunhada e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 e 30 horas, da sua residência, Rua da Escola do Exército, n.º 13, 1.º, E., para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA ALMEIDA

Em caso de guerra a indústria americana teria de satisfazer encomendas imediatas de 17 biliões de dolares

PITTSBURGH, 13 — Numa reunião de trezentos industriais e comerciantes da região de Pittsburgh, o presidente da comissão de munições, Hubert Howard, disse que, em caso de guerra, as indústrias americanas teriam de satisfazer encomendas imediatas do valor global de dezassete biliões de dolares. Afirmou também que, segundo os seus cálculos, nos primeiros seis meses dum eventual conflito as forças militares americanas fariam encomendas no valor de quarenta e um biliões de dolares. Ao concluir a sua alocução, que vem relatada no jornal de Wall Street, Hubert Howard declarou: «Em virtude da tensão resultante da guerra fria, somos obrigados a considerar as necessidades imediatas e não programas a longo prazo, na elaboração dos nossos programas».—(F. P.).

Discurso de Truman contra os isolacionistas

FARGO (Dakota do Norte), 14.—O presidente Truman, discursando nesta cidade, centro de importante zona agrícola, censurou os isolacionistas, que no seu entender estão em erro julgando que melhor seria os Estados Unidos encerrarem-se em si próprios do ponto de vista económico. O presidente declarou, ao terminar o seu discurso, que «vencer o isolacionismo será a melhor forma de vencer o comunismo».—(F. P.).

O comunicado oficial da reunião das três potências

sobre o problema alemão
só será divulgado publicamente
depois de entregue ao Governo de Bonn

LONDRES, 14.—Uma comunicação sobre a Alemanha, que se cre abraçar as mais delicadas decisões nas sessões de três dias dos ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais, que terminaram ontem, deve ser publicada, para conhecimento do Mundo, pouco depois da meia noite de hoje.

Os três estadistas dizem que a comunicação das suas decisões sobre a Alemanha foram retidas, de modo que pudessem ser primeiramente comunicadas ao governo federal ocidental alemão de Bonn.

No seu comunicado geral, os ministros designam a Rússia como a «uni-

Um peixe novo

LIVORNO, 14.—Pescadores de Viareggio conseguiram capturar, após várias horas de esforços, um esqualo de espécie desconhecida no Mediterrâneo e que pesa cerca duma tonelada.—(France Presse).

Julga-se que a conferência de Londres consagrou a divisão do Mundo em dois blocos rivais e fala-se na remodelação do alto comando ocidental

LONDRES, 14.—Dizem os mais importantes diários de Londres que se abre novo capítulo da história mundial com o termo da conferência tripartida, afirmando que os ministros dos Negócios Estrangeiros americano, britânico e francês admitiram definitivamente que a Humanidade está dividida em dois campos e, partindo deste postulado, teriam resolvido andar para a frente, sem mais demoras, nos seus preparativos de organização.

Os jornais de hoje consagram imensas colunas ao desenvolvimento deste tema sob os seus dois aspectos primordiais: defesa e economia.

No que respeita a organização defensiva, «criar-se-á novo comando supremo, chefiado pelo general americano, Omar Bradley» — anuncia o «Sunday Dispatch», acrescentando: «O marechal da aeronáutica, lord Tedder, será, parece, o representante britânico no comando superior. O marechal Montgomery regressará a Londres, para assumir a chefia da defesa britânica sob a autoridade política do primeiro-ministro e do ministro da Defesa».

Acrescenta este jornal que o cargo de presidente do conselho dos comandantes-gerais do grupo defensivo da região ocidental, até agora desempenhado pelo marechal Montgomery, será suprimido. O general De Lattre de Tassigny, comandante das forças terrestres, passaria a oficial superior daquele grupo, ficando directamente responsável perante o general Bradley.

Crê o «Sunday Dispatch» que foi para discutir estes novos planos que Shinwell esteve ontem em Paris.

«Este alinhamento» da organização defensiva do Ocidente», prossegue o jornal, «tende a colocar os franceses, militarmente, em pé de igualdade com ingleses e americanos e dar-lhes a direcção dos negócios militares na Europa. Os governos britânico e americano consideram que semelhante atenção é devida aos franceses que, com vinte divisões, ou sejam 2/3 do todo, são os que mais contribuem para os efectivos das forças terrestres».

Também os jornais «Sunday Pictorial» e «Sunday Express» se referem ao provável regresso do marechal Montgomery a Grã-Bretanha e à possibilidade da nomeação do general Bradley para comandante-geral do supremo estado-maior.

Para o «Sunday Times», a nova organização defensiva deverá compreender a Suécia, a Suíça, a Turquia, a Irlanda e os países que, embora fazendo parte da Europa, ainda não são membros do Pacto do Norte do Atlântico».

«Estou informado, escreve o redactor diplomático deste jornal, de que se propõe criar um conselho tripartido para coordenar as medidas defensivas que estão a ser tomadas pelos organismos das várias regiões geográficas fixadas pelo tratado atlântico e designar presidente do novo conselho uma personalidade da suprema envergadura do general Eisenhower, cujo nome parece ter sido indigitado nas conversações».—(F. P.).

Vai ser preconizada a emigração em massa dos excedentes europeus

LONDRES, 14.—O «Sunday Chronicle» anuncia com grande relevo, na primeira página, «Os três ministros dos Negócios Estrangeiros vão mandar proceder a um inquérito acerca das possibilidades de emigração que levam a transferência, em massa, dos excedentes da população de certos países europeus para as regiões ultramarinas pouco desenvolvidas».

O jornal interpreta assim a passagem do comunicado de ontem relativa às populações excedentárias.

«Os Domínios britânicos estariam muito interessados, prossegue o «Sunday Chronicle». A Itália já apresentou a Bevin planos para a emigração, para o Kenya, de milhares de operários italianos especializados».—(F. P.).

Incerteza de apreciação nos meios americanos

WASHINGTON, 14.—O acordo entre a Grã-Bretanha, França e Estados Unidos sobre o futuro lugar da Alemanha na Europa Ocidental é aqui considerado como a decisão mais importante tomada na conferência dos ministros dos Estrangeiros dos «3 Grandes», que terminou ontem, em Londres. Todavia, foi manifestada relutância a fazer comentários, tanto nos meios oficiais como no Congresso, antes de serem tornados publicos pormenores sobre a declaração relativa à Alemanha.

A referência do comunicado a «risco de guerra» parece uma forma pouco usual de reconhecer—provavelmente pela primeira vez em qualquer comunicado oficial—que esse risco existe.

Nas ultimas semanas, a opinião publica deste país tem sido arrastada para uma sensação de segurança pelas

repetidas declarações do presidente Truman de que a situação internacional tem melhorado, desde 1946, que não havia causa para alarme e que o orçamento militar dos Estados Unidos seria reduzido, no próximo ano.

Se Acheson tivesse anunciado em Washington, antes de partir para a Europa, existir «risco de guerra», teria provocado não só surpresa mas também consternação, nos Estados Unidos. Todavia, em todas as discussões sobre a conferência dos «3 Grandes» e a reunião do Conselho do Atlântico Norte, na próxima semana, tem havido tendência para manifestar uma alteração da atmosfera de após guerra para quase de pre-guerra ou, pelo menos, «risco de guerra».—(R.).

Uma advertência a Acheson

WASHINGTON, 13 — Um grupo de três senadores democratas e dois senadores republicanos enviou, com destino a Dean Acheson, em Londres, uma carta em que o previnem contra a concessão de independência, cada vez maior, ao Governo da Alemanha Ocidental nas actuais circunstâncias, e lhe pedem que rejeite qualquer proposta para aumento da produção de aço nesse país, acima do limite marcado presentemente. Os cinco senadores entendem que as potências aliadas, em vez de concentrarem toda a atenção na produção siderúrgica e carbonífera do Ruhr, deveriam pedir ao Governo federal alemão que dedicasse os seus cuidados aos seguintes pontos: reforma agrária, produção de bens do consumo, alojamento, concorrência comercial, e aumento de poder de compra de toda a população alemã.—(France Presse).

Os problemas coloniais

LONDRES, 14.—Soube-se de fonte autorizada que os ministros dos Estrangeiros da França, Estados Unidos e Grã-Bretanha decidiram ontem fazer novos esforços para sanar as divergências sobre questões coloniais no seio das Nações Unidas. Crê-se que a questão principal de coordenação entre as três potências andou à volta de divergências que surgiram nas Nações Unidas sobre questões coloniais. Decidiu-se que representantes das três potências estabelecessem novos contactos antes da próxima reunião da Assembleia Geral, para estudar por que forma essas divergências poderiam ser sanadas com o espírito de mais íntima cooperação entre as três potências, que foi a pedra de toque das discussões de Londres.—(R.).

O EPISÓDIO DO CASAMENTO

da irmã do rei Faruk

WASHINGTON, 14.—Um porta-voz do Departamento de Estado disse hoje, nesta cidade, que a embaixada egípcia tinha informado o Departamento de Estado de que o passaporte diplomático concedido a Riad Ghali, plebeu que se consorciou secretamente com a princesa egípcia Fathia, irmã mais nova do rei Faruk, o mês passado, tinha sido retirado. O porta-voz acrescentou que o assunto da confissão do passaporte tinha sido transmitida aos serviços de imigração e naturalização dos Estados Unidos.

Anteriormente, Riad Ghali tinha dito em São Francisco não saber se o passaporte de sua mulher, o seu e o da mãe da princesa, rainha Nazi, tinham sido recolhidos.—(R.).

VIAJANDO NOS TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

• ASSISTIDO PELA WAGONS LITS/COOK

• SEGURADO PELA

EAGLE STAR

Visite LONDRES durante oito dias por 12\$50

COMPRANDO O LIVRO

TRÊS IGUAL A UM

DA COLEÇÃO O "ESCARAVELHO DE OURO"

QUE HOJE FOI POSTO À VENDA EM TODO O PAÍS

SEGURADO PELA



EAGLE STAR

• ASSISTIDO PELA

WAGONS LITS/COOK

• VIAJANDO NOS

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

